

# TNSJ

TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO,  
E.P.E.

## Relatório e Contas 2º Trimestre 2009

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**2º TRIMESTRE DE 2009**

## Principais indicadores

Indicadores	1º T	Acumulado 2º Trimestre			Orçam Ano 2009
		Efectivo	Orç	Desvio %	
Número médio de colaboradores	100	100	100	0	100
Públicos	19.589	32.752	34.451	-5%	59.250
Volume de negócios	125.442	227.869	243.800	-7%	448.300
Subsídios à Exploração	878.349	2.566.304	2.947.943	-13%	6.247.977
Resultados Operacionais	-246.728	-185.631	-107.448	73%	9.151
Resultado Líquido	-248.649	-196.127	-110.948	77%	-11.830
EBITDA	-92.234	-30.927	123.359	-125%	260.841
Meios libertos líquidos	-94.155	-41.424	119.859	-135%	239.860
Custos com o Pessoal	605.667	1.414.630	1.455.735	-3%	2.924.837
Valor acrescentado bruto, cf	513.433	1.383.703	1.579.095	-12%	3.185.678
Investimento	40.188	115.768	346.497	-67%	791.282
Disponibilidades	420.707	435.443	1.044.526	-58%	95.240
Dívida a Fornecedores	528.190	552.446	770.067	-28%	484.177
Capital próprio	591.427	643.949	729.128	-12%	828.246
Passivo total	2.182.559	3.134.782	5.073.832	-38%	634.492
Activo, líquido	2.773.986	3.778.731	5.802.960	-35%	1.866.784
EBITDA/Receitas totais	-7%	-1%	4%	-130%	4%
Subsídio por utente	44,84	78,36	85,57	-8%	96,12
EBITDA/Custos Operacionais	-6%	-1%	3%	-129%	4%
VABcf per capita	5.134	13.837	15.791	-12%	31.857
Produtividade dos custos com o pessoal	0,85	0,98	1,08	-10%	1,09
EBITDA/Custos com o Pessoal	-15%	0%	8%	-100%	9%
Incumprimento fornecedores(>60 dias) (dias)	16	0	0	-	-
Autonomia financeira (%)	21%	17%	13%	36%	44%
Liquidez geral (%)	90%	94%	94%	0%	48%
Solvabilidade (%)	27%	21%	14%	43%	80%
Endividamento (%)	79%	83%	87%	-5%	56%

**Nota:** O 1ºT incorpora a correção efectuada no 2ºT na rubrica "subsídios", no valor de 159.117 euros.

**Senhor Ministro da Cultura  
Senhor Ministro das Finanças**

**Excelências:**

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 19º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Actividade, referente ao segundo trimestre de 2009.

## **I. EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES**

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2009 em conformidade com o Plano de Actividades apresentado.

### **1. Missão**

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, foram sendo corporizados na actividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Privilegiar a **excelência**, conscientes do enquadramento das receitas a atingir;

Aposta na **formação**: a dos públicos cujos crescimento e fidelização se tem operado na razão directa do esclarecimento (lento) do espectador e na criação de uma sua mentalidade; e a dos artistas, técnicos e outros – não só os da casa, mas também os das escolas do Porto e os que integram as listas crescentes de desemprego teatral nortenho, que nos demandam estágios e colaborações formativas;

Dar prioridade constante à **língua portuguesa**;

**Reproduzir-se territorialmente** sem demagogias descentralizadoras e na consciência do preço justo da nossa acção modelar, quer através de tournées quer pela distribuição de suportes áudio/videográficos e escritos da **memória** da nossa actividade.

### **2. Programação**

#### **2.1. Execução do Plano de Programação**

A Programação relativa ao segundo Trimestre de 2009, apesar de desenvolvida em grande parte nas três Casas de Espectáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro

Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), teve como preocupação prioritária o desenvolvimento das relações com os equipamentos da rede nacional de teatros e o incremento da cooperação com estruturas produtoras de artes do espectáculo portuguesas e estrangeiras, visando sobretudo o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo.

No Anexo 1 está reflectida a diversidade de projectos que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar o acolhimento, no Teatro São João, dos espectáculos *A Falecida Vapt-Vupt*, de Nelson Rodrigues, e *Prêt-à-Porter (Colectânea 2)*, de Emerson Danesi, Kaio Pezzutti, Marília Simões e Susan Damasceno, ambos com direcção e coordenação do encenador brasileiro Antunes Filho. Este acolhimento constituiu parte de um projecto de intercâmbio teatral entre o TNSJ e o SESC (Serviço Social do Comércio) de São Paulo que permitiu a apresentação naquela cidade brasileira de *Turismo Infinito*, de António M. Feijó, a partir de textos de Fernando Pessoa, com encenação de Ricardo Pais.

No palco do Teatro São João apraz-nos destacar ainda o acolhimento de três espectáculos que resultaram de uma parceria com o *Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI)*, dois deles de produção espanhola e o outro com assinatura portuguesa. Os espectáculos provenientes de Espanha foram encenados por Ricardo Iniesta (*Ariadna*, de Carlos Iniesta, com co-produção da Atalaya e do Centro Andaluz de Teatro) e por Ana Valles (*Animales Artificiales*, de diversos autores castelhanos, com produção de Matarile Teatro); e o espectáculo de origem portuguesa teve encenação de Jorge Silva Melo (*Onde Vamos Morar*, de José Maria Vieira Mendes, com produção dos Artistas Unidos).

Ainda no Teatro São João sublinhamos o acolhimento de dois espectáculos criados e produzidos pela Companhia Olga Roriz (*Paraíso*) e (*Inferno*), enquadrados na programação do festival *Dancem!09*, realizado sob a égide do Teatro Nacional S. João, EPE, e comissariado pelo coreógrafo e bailarino Paulo Ribeiro. Refira-se que este festival, inaugurado em 25 de Junho, reúne alguns dos mais prestigiados criadores da dança contemporânea de Portugal, da Bélgica, da França e do Canadá, prolongando-se até dia 12 de Julho na cidade do Porto, com uma extensão prevista a Viseu.

Naquela mesma Sala, prosseguiu até 26 de Abril a carreira do espectáculo de produção própria do TNSJ *Tambores na Noite*, de Bertolt Brecht, com encenação de Nuno Carinhos (estreado em 26 de Março de 2009), que foi complementado pela apresentação pública da leitura encenada do texto *Baal* do mesmo autor alemão e pela exposição *Ich bin kein Berliner* do fotógrafo João Tuna. Refira-se, entretanto, que o espectáculo *Tambores na Noite* viajou no decurso de Maio até ao Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), ao Teatro Aveirense (Aveiro) e ao TEMPO-Teatro Municipal de Portimão, enquanto a exposição se manteve patente no Salão Nobre do Teatro São João até 9 de Junho, integrando a programação do FITEI.

Voltando ao FITEI e ao festival Dancem!09, convém referir que estes dois certames não se limitaram a ocupar o Teatro São João. O primeiro estendeu-se aos palcos do Teatro Carlos Alberto e do Mosteiro de São Bento da Vitória, com os espectáculos *Wake Up*, de António Otero/Nut Teatro, com encenação de Carlos Neira (produção: Nut Teatro - Espanha) e *La Piel del Água*, de Lídia Rodriguez Correa, com encenação de Lídia Rodriguez Correa e Ana Ramos (produção: Teatro en el Aire - Espanha), respectivamente; e o segundo instalou-se no Teatro Carlos Alberto com três coreografias de Peeping Tom (*Le Jardin*, *Le Salon* e *Le Sous Sol*).

No palco do Teatro Carlos Alberto destaca-se também o acolhimento do espectáculo *A Estação Inexistente*, composto pelos textos *O Homem da Flor na Boca* (de Luigi Pirandello) e *Um Contínuo Movimento, Um Estranho Equilíbrio* (de Rocco D'Onghia), que constituiu o “segundo andamento” da operação TEATRO DA RAINHAX2, iniciada em Março passado, sob a batuta

do encenador Fernando Mora Ramos. A esta operação do grupo das Caldas da Rainha sucedeu-se a estreia no Porto do espectáculo *Deus.Pátria.Revolução*, um “musical” de Luís Bragança Gil e Luís Costa Gomes, que o TNSJ co-produziu com o Centro Cultural de Belém e com a produtora privada Ar de Filmes, Lda.

Ainda no Teatro Carlos Alberto, justifica-se a referência à estreia nacional da mais recente produção (*Jimmy Joyced!*) de Donal O’Kelly - figura de destaque da cena teatral irlandesa da actualidade -, onde se revisita um ano decisivo na vida de James Joyce, incluindo o lendário 16 de Junho, dia da acção do seu *Ulisses*. De referir também a estreia nacional naquele mesmo palco de um dos mais crueis textos de Howard Barker (*Os Europeus*), que subiu a cena sob a direcção de Rogério de Carvalho, numa co-produção do TNSJ com a estrutura independente portuense As Boas Raparigas, e a realização da festa de abertura do festival Dancem!’09, denominada *DanceTeCA 1*, que envolveu um conjunto de DJ’s VJ’s portugueses.

Permitimo-nos relevar também a realização da digressão de quatro espectáculos produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas: *Zoetrope* apresentou-se em Caldas da Rainha, Estarreja, Gijon-Espanha e Portalegre; *Teatro de Papel/Convidado de Pedra* viajou até Valladolid e Segóvia-Espanha; *Casa Abrigo* fez escala em Santa Maria da Feira antes de demandar ao festival Terchellings Oerol-Holanda; e *Maiorca* teve estreia absoluta em Sintra (Centro Cultural Olga Cadaval), antes da sua apresentação no Porto, agendada para o próximo mês de Julho, no Teatro São João, no âmbito do festival Dancem!’09.

Na actividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projecto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestaçao de serviço público na área da cultura teatral).

No âmbito das iniciativas de formação profissional que procuramos assegurar a profissionais e amadores do meio artístico e cénico, refiram-se as seguintes acções levadas a cabo ao longo deste segundo trimestre do ano:

### **Workshop de Música**

O músico instrumentista António Sérgio, que tem vindo a colaborar regularmente com as produções próprias do Teatro São João, na sua dupla qualidade de intérprete e compositor, tendo sido recentemente responsável pela coordenação musical do espectáculo Tambores na Noite, assegurou em inícios de Abril a orientação de um Workshop sobre Música, destinado prioritariamente a alunos das Artes de Palco, integrado no programa da Academia Informal do TNSJ, com o qual se pretende reforçar as relações do Teatro com a Escola.

### **Seminário de Encenação**

Os alunos Ana Fernandes, Joana Neto, Carlos Reis, Natércio Silva e Vanessa Freitas, do Curso de Teatro (área de direcção de cena e produção) da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE), frequentaram no Teatro São João, entre 31 de Março e 17 de Abril de 2009, um Seminário de Encenação orientado pelo actor e encenador Nuno M. Cardoso durante a preparação e exibição do espectáculo Baal - Leitura Encenada, de Bertolt Brecht.

### **Workshops de Encenação**

No âmbito do protocolo de colaboração celebrado recentemente entre o TNSJ e o SESC (Serviço Social do Comércio) de São Paulo, instituição que gere diversos equipamentos culturais e sociais no Estado de São Paulo, os encenadores Antunes Filho e Ricardo Pais orientaram Workshops de Encenação destinados a alunos e profissionais das Artes Cénicas durante o trimestre em análise. O primeiro orientou cerca de 30 “alunos” portugueses durante três dias nas instalações do Teatro São João (Porto/Portugal) e o segundo conduziu perto de 50 “formandos” numa sessão realizada no Teatro Paulo Autran (São Paulo/Brasil).

## 2.2. Custo Directo do Espectáculo

Ocorreu uma redução de custos directos no valor de 143.684 € o que representa menos 13% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo IPG-1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

### a) Custos de aquisição externa

Verificou-se uma economia real dos custos de aquisição externa nos espectáculos fechados, que se cifra em 55.617 euros, desvio este que se prevê venha a ser apenas em parte absorvido por projectos futuros, nomeadamente pelos de escala financeira superior e de maior dimensão conceptual, como o *Festival Dancem'09*, a digressão do espectáculo *Turismo Infinito* a São Paulo/Brasil e o *Acolhimento Internacional (Os Idiotas)*, que serão fechados durante o terceiro Trimestre de 2009. A aplicação do valor remanescente será analisada e decidida em Setembro próximo, depois de feita a previsão dos resultados do fecho do exercício 2009, tanto do ponto de vista da Actividade como do Investimento.

### b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 62.636 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado positivo os Centros de Custo “Adereços”, “Som e Vídeo” e “Luz”. A diminuição do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se a ganhos de eficiência obtidos na montagem dos espectáculos *Deus.Pátria.Revolução e Falecida Vapt-Vupt*, bem como na redução do número que projectos inscritos na programação das três Casas do TNSJ pela organização (externa) do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica face à previsão inicial.

### c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam até ao final do segundo trimestre uma diminuição global de 24.307 (16.618 euros), em relação ao orçamento, tendo contribuído para este resultado os departamentos de Som e Vídeo, Maquinaria e Luz. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “conservação e reparação” e “outros fornecimentos de bens e serviços”, sendo, no entanto, de prever que boa parte das despesas não realizadas neste trimestre venham a ser concretizadas nos meses futuros, designadamente em Julho e Setembro de 2009.

### d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas tem gerado esperadas diferenças de imputação: estavam previstas para o 2º trimestre no valor de 112.984 euros, tendo sido atingido o valor de 68.040 euros, pelo que se efectuou a regularização da provisão criada no termo deste trimestre. Os Centros de Custo “Som e Vídeo”, “Luz” e “Adereços” (com imputações abaixo do previsto);

e os Centros de Custo “Manutenção” e “Maquinaria” (que geraram imputações superiores ao previsto), foram os que mais contribuíram para esta variação.

#### e) Conclusão:

Tudo somado, e para um total de Custos de Produção dos Espectáculos Fechados de 969.629 euros, elevam-se a 118.253 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 12% do custo efectivo total.

### 3.3. Espectáculos em Curso

Nos espectáculos em curso verificou-se um desvio temporal de 214.382 euros, influenciado sobretudo pela falta de concretização de despesas já assumidas, mas não facturadas, por duas ordens de razão: a) porque se encontram ainda em fase de negociação alguns contratos relativos aos projectos *Festival Dancem'09*, *Mansarda e Turismo Infinito* a São Paulo/Brasil; b) porque se aguarda ainda uma definição clara do conceito do espectáculo *Memória* por parte dos seus autores, o que impediu a celebração dos contratos previstos, tanto com aqueles criadores, como com os outros parceiros de criação e intérpretes indigitados.

## 3. Internacionalização e colaborações

3.1 Entre os dias 19 e 28 de Junho, o espectáculo *Turismo Infinito*, de António M. Feijó, a partir de Fernando Pessoa, com encenação de Ricardo Pais, apresentou-se em São Paulo, no Teatro Paulo Autran, no âmbito de um intercâmbio iniciado com o SESC-São Paulo, que permitira já a apresentação no Porto de *A Falecida Vapt-Vupt*, de Nelson Rodrigues com encenação de Antunes Filho, uma co-produção do Centro de Pesquisa Teatral (CPT) com a companhia Macunaíma e de *Prêt-a-Porter*, projecto de criação dramatúrgica e teatral da responsabilidade dos actores do CPT. Este intercâmbio foi objecto de um protocolo que prevê a sua continuação e respectivo aprofundamento ao longo dos próximos anos. O TNSJ desenvolveu, em 2008 e 2009, contactos com todas as instituições nacionais que poderiam apoiar uma iniciativa constante deste género (Instituto Camões, GPEARI, DGArtes, CPLP, Fundo da Língua), no sentido de encontrar modos de cooperação institucional que permitissem criar sustentabilidade para este projecto no médio/longo prazo. Até agora não foi possível garantir nenhum destes apoios, o que poderá pôr em causa a continuidade do projecto.

3.2 Nos dias 10, 12 e 13 de Maio, o espectáculo *Teatro de Papel-O Convidado de Pedra*, de Tirso de Molina, com encenação de Mareclo Lafontana, uma co-produção entre o TNSJ e o Teatro de Formas Animadas, apresentou-se no Festival Titirimundi, em Espanha, nas cidades de Segóvia e Valladolid. Esta colaboração com o TFA funciona como uma embaixada itinerante do TNSJ, dado que os espectáculos são representados numa reinvenção à escala 1:10 deste Teatro e o seu repertório acompanha as linhas de programação do TNSJ.

3.3 No dia 1 de Maio, apresentou-se em Gijón, Espanha, no espaço Laboral Escena, o espectáculo *Zoetrope*, de Rui Horta e Micro Áudio Waves, uma co-produção do TNSJ com Culturst, O Espaço do Tempo, Laboral Escena e Teatro Virgínia.

3.4 Entre os dias 13 e 21 de Junho, apresentou-se na Holanda, no Festival Terschellings Oerol, o espectáculo *Casa-Abrigo*, uma co-produção do TNSJ com a companhia Circolando.

3.5 No dia 13 de Junho, apresentou-se no Teatro Carlos Alberto o espectáculo *Jimmy Joyced*, com encenação de Sorcha Fox e interpretação de Donal O'Kelly, espectáculo originalmente proposto pela Embaixada da Irlanda em Portugal, a cuja apresentação se associou a Faculdade de Letras do Porto.

3.6 No dia 25 de Junho, iniciou-se o projecto *Dancem'09*, um festival de dança comissariado por Paulo Ribeiro que permite recuperar para a Cidade do Porto um acontecimento importante de programação desta arte performativa, sem lugar regular desde que ficou impossibilitada a sua apresentação no Rivoli Teatro Municipal. Do seu programa, que decorre até 12 de Julho, fazem parte algumas das mais importantes companhias contemporâneas – Peeping Tom, Les Ballets C de la B, Compagnie DCA – Philippe Decouflé, Compagnie Marie Chouinard –, bem como as portuguesas Companhia Olga Roriz e Companhia Paulo Ribeiro e Balleteatro Companhia que apresentou em estreia absoluta o espectáculo Story Case, uma criação de Né Barros co-produzida pelo TNSJ.

3.7 No âmbito da União dos Teatros da Europa, o TNSJ aprofundou a sua política de envolvimento activo na condução do projecto desta rede europeia de Teatros públicos. Neste sentido, os representantes do TNSJ, José Luís Ferreira e Francisca Carneiro Fernandes, participaram, a 4 e 5 de Maio, em Wroclaw, na Assembleia Geral desta organização. Na sequência desta AG, na qual foram aprovados os novos estatutos da organização, em cuja construção o TNSJ esteve envolvido entre os anos de 2007 e 2008. Procedeu-se ainda à eleição de um novo Conselho de Administração, para o biénio 2009/10, ao qual o TNSJ se candidatou, tendo sido eleito. No dia 23 de Abril, realizou-se em Paris uma primeira reunião deste CA, com o fim de reestruturar a actividade corrente da Associação, na qual estiveram presentes Francisca Carneiro Fernandes e José Luís Ferreira. Posteriormente, no dia 8 de Junho, realizou-se uma segunda reunião em Estrasburgo, com o fito de analisar questões de programação artística e desenvolvimento de novos projectos. Nesta reunião, estiveram presentes Nuno Carinhos, director Artístico do TNSJ, e José Luís Ferreira.

3.8 No âmbito do trabalho de *networking* formal ou informal desenvolvido em permanência pelo DRI, destacam-se a presença no Prémio Europa para o Teatro, realizado em Wroclaw entre 2 e 5 de Abril; as reuniões havidas com o Théâtre Nanterre-Amandiers para o desenvolvimento de um projecto de cooperação a candidatar ao Programa Cultura 2007/13 (dias 8 de Abril e 4 de Junho); os encontros com o Teatro Nacional de Estrasburgo (9 de Abril e 5 a 8 de Junho), a Comédie de Reims (10 de Abril), o Odéon Théâtre de l'Europe e o Théâtre de la Ville, em Paris, (3 de Junho). Estes encontros serviram para apresentação do novo Director Artístico do TNSJ e para a exploração de eventuais projectos futuros. Destaque ainda para a visita ao Napoli Teatro Festival Itália, entre 20 e 22 de Junho, do qual resultou o envolvimento do TNSJ no projecto de Companhia Teatral Europeia, que junta este Festival ao Théâtre de la Ville e a uma série de outros parceiros europeus e que realizará, em 2010, a co-

produção internacional *1003*, com encenação de Lukas Hemleb e participação de actores portugueses. Finalmente, releve-se a visita a Madrid, ao Teatro Español, no qual ficou definido um programa de intercâmbio regular que se concretizará, em 2010, pela apresentação no Porto da criação *Muerte de un Viajante*, de Arthur Miller, com encenação de Mário Gás e pela correspondente apresentação em Madrid dos espectáculos *Tambores na Noite*, de B. Brecht, com encenação de Nuno Carinhas, da leitura encenada de *Baal*, de B. Brecht, com direcção de Nuno M. Cardoso e, ainda, de *Turismo Infinito*, de António M. Feijó, com encenação de Ricardo Pais.

**3.9** Por último, refira-se a visita ao Porto, para visionamento de espectáculos do TNSJ, de Andrea-Nartano Jacobsen, do Théâtre de Nanterre-Amandiers, e Manuel de Benito, do Teatro Español (*Tambores na Noite*) e de Roberto Taboada, do Teatro Joffre, de Ferrol e de Natália Balseiro, Coordenadora do Centro Coreográfico Galego (*Dancem'09*).

## 4. PROJECTO & PROMOÇÃO:

### 4.1. Público alcançado:

No segundo trimestre de 2009 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **24.804 espectadores**, dos quais **14.398 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **10.406 resultantes de digressões** de espectáculos de produção própria e de co-produção.

Como se pode constatar no Anexo 2 – Evolução de Públicos 2009 (2º Trimestre) – este número retrata um **aumento de 32% face ao período homólogo de 2008**. Para esse aumento contribuíram os excelentes resultados da digressão internacional do espectáculo *Turismo Infinito* em São Paulo, com encenação de Ricardo Pais que alcançou 4.910 espectadores, as digressões nacionais do espectáculo *Tambores na Noite*, de *Nuno Carinhas* e as digressões nacionais e internacionais, de espectáculos como *Zoetrope* e *Casa Abrigo*, bem como algumas das exposições realizadas no Salão + / - Nobre do Teatro Nacional São João: *Ich Bin Kein a Berliner*, fotografias de João Tuna.

No que diz respeito ao público dos espectáculos fechados estes ficaram aquém do previsto para este 2º trimestre com um desvio negativo de 3.934 espectadores. Esse desvio teve origem quer em iniciativas de produção própria como *Tambores na Noite* e *Ball – Leituras encenadas*, penalizadas pelo facto de a carreira dos respectivos espectáculos ter apanhado duas semanas de férias escolares - o que levou a uma quebra de grupos escolares – quer em iniciativas de acolhimento como *Teatro da Rainha x 2*, *Os Europeus* e espectáculos *FITEI*, cuja adesão do público não correspondeu às previsões, e *A Falecida* (acolhimento internacional) que por opções artísticas do encenador viu a sua lotação de sala ser reduzida de modo a que o mesmo pudesse ser assistido com o público no palco.

No entanto em termos acumulados, e tendo em conta apenas os espectáculos fechados até ao momento, existe um desvio negativo de 4,9% que será recuperado até ao final do ano.

Face ao objectivo ambicionado, para o ano de 2009, de atingir 65.000 espectadores totais (incluindo digressões), ao momento, este encontra-se **concretizado em 72%**.

De salientar que existe uma diferença face ao quadro onde são identificados os principais indicadores, uma vez que os dados acumulados ai indicados, não contemplam as digressões de co-produtores e outras iniciativas que não tiveram custo associado, como por exemplo algumas exposições, oficinas, *masterclasses* e visitas-guiadas ao TNSJ dando assim uma noção parcial da evolução dos públicos totais alcançados.

#### 4.2. Diminuição das receitas de bilheteira

As receitas de bilheteira relativas ao período de Abril a Junho totalizaram 48.338 euros, situando-se 33.162 euros abaixo do orçamentado para o trimestre. Para este resultado e analisando as contribuições por espectáculo - mapa Contribuição por Espectáculo - constatamos que os maiores desvios derivam dos espectáculos: *Tambores na Noite*, *Teatro da Rainha x 2* e *Os Europeus*, sendo estes dois últimos iniciativas de acolhimento. O espectáculo *Tambores na Noite*, espectáculo de produção própria com encenação de Nuno Carinhas, teve uma quebra de receita face ao previsto, devido ao cancelamento de uma récita por motivo de doença de um dos actores e pelo facto de a sua carreira ter abarcado a semana da Páscoa, o que levou a uma diminuição de público, escolar e geral, e, consequentemente, a uma diminuição de receita.

No entanto, analisando as receitas globais acumuladas ao 2º Trimestre constatamos que as mesmas atingiram os 227.869 euros, 7% abaixo do orçamentado para o 1º semestre, uma diferença de 15.931 euros. A compensar parte da diminuição das receitas de bilheteira, estão as receitas oriundas de cedências de espaço (MSBV) que, no período em análise, se situaram em 21.100 euros, 3.100 euros acima do orçamento, com um desvio positivo em termos acumulados de 34%.

A contribuir negativamente face ao estimado (2.737 euros abaixo do estimado, em termos acumulados) continuam as receitas provenientes da venda de *merchandising*, que consideramos ser o reflexo do cenário de crise económica instalada e que se traduz num comportamento de compra de contenção por parte do público.

#### 4.3. Divulgação

A estratégia de divulgação, neste 2º trimestre, continuou a sua aposta na inovação dos meios utilizados com o objectivo de impactar novos públicos. Foi o caso da criação da página do Teatro Nacional São João no *FaceBook*, plataforma digital de rede social com grande abrangência junto de um público cada vez mais alargado, permitindo comunicar as diversas actividades de forma direcionada e próxima. Em apenas um mês a página do TNSJ no FaceBook registou a adesão de 900 fãs (contactos que de forma livre e espontânea se ligaram ao Teatro Nacional São João). Outro meio utilizado pela primeira vez, de forma experimental, foi o recurso ao meio *Táxi Digital* que permitiu a divulgação de spots de vídeo da iniciativa DANCEM! em 100 táxis na cidade do Porto que utilizam o sistema de vídeo no seu interior.

Dando continuidade à estratégia de aproximar a marca TNSJ e as suas iniciativas, a um público massificado o stand institucional do Teatro esteve presente no Centro Comercial NorteShopping, durante os períodos de 19 de Maio a 5 de Junho, promovendo a iniciativa DANCEM!.

Neste período foi também acordado um protocolo com a RTP que permite a divulgação de spots das iniciativas do TNSJ nos diversos canais da estação, a título gratuito, passando esta a ser o Parceiro de Media do Teatro Nacional São João. Estamos certos que este acordo trará um incremento de público ao Teatro Nacional, tendo já a iniciativa DANCEM! beneficiado deste acordo.

#### 4.4. Notoriedade TNSJ nos media

A notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas registou, de Abril a Junho de 2009, de acordo com os relatórios CISION, um **aumento de 20%** face a igual período do ano transacto, tendo obtido nos diversos meios de comunicação (TV, rádio, imprensa e internet) cerca de 1.000 notícias, conforme Anexo 3 – Relatório Media 2º Trimestre 2009. A este número de notícias corresponde um *Automatic Advertising Value (AAV)* de **5.133.655 euros**. A repartição pelos diversos meios de comunicação manteve-se sensivelmente a mesma do 1º trimestre, com a TV a subir 2 pp em compensação de um ligeiro decréscimo da Imprensa e da Internet. Em termos acumulados, e face ao período homólogo de 2008 o **número total de notícias e de AAV aumentou significativamente** (Relatórios Media – Comparativo 2008/2009).

#### 4.5. Diminuição nos gastos de promoção incorporados nos espectáculos

Os gastos de promoção e divulgação incorporados nos espectáculos durante o 2º Trimestre – mapa 1 – situaram-se nos 146.676 euros, uma diminuição de 25.540 euros face ao previsto, tendo existido uma poupança na divulgação dos espectáculos *Teatro da Rainha x 2, Ball – Leituras encenadas* e *A Falecida*. Em termos acumulados, desde o início do ano, existe uma poupança de 19% (46.577) face ao orçamentado. No entanto é necessário salientar que grande parte dos valores respeitantes à divulgação do DANCEM!, orçadas para o 2º Trimestre, ainda não se encontram contabilizadas (apenas 50% do valor previsto se encontra registado no mapa 4 relativo aos espectáculos em curso) o que fará diminuir esse desvio negativo.

### 5. Edições

Nos meses de Abril, Maio e Junho, o departamento de Edições concebeu um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espectáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: **MANUAL DE LEITURA** do espectáculo *Tambores na Noite*; **PROGRAMA DE SALA** do ciclo Dancem!09; **DESCOBRAVEIS DE SALA** dos eventos O Teatro da Rainha x 2 e O 32.º FITEI no TNSJ, e dos espectáculos *Deus. Pátria. Revolução.* e *Os Europeus*; **FOLHAS DE SALA** para a exposição *São João – Lugares Altos, Olhares, Baal – Leitura Encenada e Jimmy Joyced!*.

Nos domínios da edição, destaque para a preparação do DVD de *O Mercador de*, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de **CONTEÚDOS** de todos os **MATERIAIS PROMOCIONAIS** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa,

*newsletters* electrónicas, etc.), a formatação de conteúdos *Veneza*, de W. Shakespeare, encenação de Ricardo Pais, e do LIVRO *O Concerto de Gigli*, de Tom Murphy, tradução de Paulo Eduardo Carvalho, o próximo número da coleção TNSJ, iniciada com a editora Campo das Letras e prosseguida agora com a Húmus. Foram ainda dados passos decisivos na preparação de *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas*, ÁLBUM que documenta a actividade desenvolvida pelo TNSJ durante os anos de 1996 a 2009.

Durante estes meses, foram ainda asseguradas as LEGENDAGENS do espectáculo *Jimmy Joyced!* e dos DVDs de *O Mercador de Veneza* e *O Tio Vânia*, com vista ao seu lançamento ainda no decurso do presente ano.

Paralelamente para a AGENDA DO PORTO e a actualização informativa do SÍTIO do TNSJ na INTERNET.

No que diz respeito à execução orçamental, o departamento de edições registou um aumento face ao 1º Trimestre de 2009, para 30.948 euros, mas em termos acumulados regista um desvio de 9% aquém do orçamentado em 5.654 euros (mapa 8).

## 6. Plano de Investimentos

- a) Os trabalhos necessários à requalificação do sistema de AVAC do Teatro S. João  
Conforme previsto no Plano de Actividades, realizaram-se até ao final deste segundo trimestre os seguintes trabalhos necessários à concretização do Projecto de requalificação do sistema de AVAC existente na sala do Teatro S. João:
  - Foi iniciado e concluído o procedimento jurídico-administrativo para adjudicação dos trabalhos de substituição do soalho da plateia; esses trabalhos decorrem da necessidade de remoção do material isolante existente no pleno (lá de rocha), cuja extrema degradação implica urgência de remoção;
  - Na sequência desta conclusão, foi também solicitado um estudo acústico com vista a verificar se a remoção em questão traria alterações na qualidade acústica da sala. O referido estudo está já concluído e aconselha apenas a inclusão de placas de polietileno exturidido com 5 cm;
  - O projecto da requalificação foi entregue no final do mês de Junho, o que consubstanciou um atraso de quase dois meses;
  - Logo que recebemos o projecto, foram iniciadas as diligências jurídico-administrativas com vista à adjudicação da empreitada de execução da requalificação do sistema de AVAC;
  - Neste momento, a adjudicação está concluída e os trabalhos estão a iniciar-se.

- b) As obras de restauro da fachada do edifício

Na sequência da assinatura de um protocolo de colaboração, a Direcção de Serviços de Bens Culturais da Direcção Regional da Cultura do Norte continua a diligenciar o início dos trabalhos de montagem dos andaimes necessários à elaboração do levantamento das patologias (levantamento geométrico da envolvente exterior do teatro e levantamento ortofotogramétrico das fachadas com mapeamento), o qual está previsto no nosso Plano de Actividades como uma das medidas necessárias à elaboração do projecto de restauro do edifício. Verificando-se um considerável atraso na elaboração destes trabalhos (os

quais ainda não foram iniciados à presente data), continuamos contudo a esperar que este levantamento possa estar concluído no decurso do terceiro trimestre do ano.

c) **Os equipamentos adquiridos**

No primeiro trimestre elevaram-se a 10.261 euros as aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, sendo que no 2º trimestre se realizaram aquisições no montante de 42.349 euros pelo que o valor acumulado no final do 2º trimestre é de 52.610 euros relacionadas com equipamentos de som e vídeo, maquinaria e Informática.

Foram ainda adjudicados neste trimestre os trabalhos de reparação do *chiller* (bomba de calor) do TECA, previsto no Plano de Actividades deste ano, cuja conclusão ocorreu já no início do terceiro trimestre.

d) **Conclusão**

Regista-se ao nível de investimento acumulado no 2º trimestre o valor global de 115.768 euros, não obstante o Plano de Actividades prever que o acumulado neste período atingisse o valor de 346.497 euros, resultando assim uma redução de 230.729 euros.

Esta diminuição está relacionada com o facto de algumas das acções planeadas para o segundo trimestre terem sofrido atraso na respectiva concretização, que se realizará no terceiro trimestre. Entre estes casos destacam-se:

- O já explicado atraso na concretização dos trabalhos de dos trabalhos de montagem dos andaimes necessários à elaboração do levantamento das patologias do edifício do Teatro S. João, para elaboração do projecto de execução do necessário restauro;
- A também já referida conclusão dos trabalhos de reparação do *chiller* do TECA, que apenas ocorreu já no início do terceiro trimestre;
- A aquisição de equipamento informático que estava previsto ocorrer até ao final do segundo trimestre e cuja aquisição apenas se realizará no terceiro trimestre, nomeadamente o novo software de bilheteira;
- A conclusão do processo de concepção e consequente execução da obra de adaptação de parte das instalações do Mosteiro de S. Bento da Vitória à abertura do Centro de Informação ao públicos, a realizar também apenas no terceiro trimestre do ano.

## 7. Recursos Humanos

### a. Custos com o pessoal

No 2º Trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.414.630 euros, menos 41.105 euros que o valor orçamentado para o final deste trimestre, cerca de -3%, para o que contribuiu:

- i) A não concretização de custos pela não implementação do seguro de saúde aos Trabalhadores da Casa, o que consubstancia uma despesa de cerca de 22.000€; tal deriva do facto de não ter ainda sido possível concluir-se as negociações com os trabalhadores para a implementação do regime da adaptabilidade (pretendendo que o seguro em questão possa ser visto como uma contrapartida da implementação do

novo regime), o que pretende fazer-se no âmbito do Regulamento Interno que estamos a ultimar;

- ii) As baixas médicas, seguros e formação contribuíram para a referida redução de custos no valor de 19.105 euros;

O valor verificado para as horas extra sofreu um acréscimo neste trimestre relativamente ao orçamentado, tendo no entanto ficado dentro dos valores acumulados previstos em resultado da redução que tinham registado no 1º trimestre.

### b. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com a estratégia e plano de actividades definidos, continuou a possibilitar-se a frequência das seguintes acções de formação:

Data	Trabalhador	Entidade	Tema
Dia 30 de Abril 2009	Director Técnico, Director Palco e Colaboradores da Manutenção, Direcção de Cena, Maquinaria, Luz, Som e Vídeo, Frente de Casa, Relações Públicas, Bilheteira e Assistência na Sala	ExactuSensu Consultores Associados, Lda	Segurança Edifícios e Públcos
Dias 26 e 27 de Maio	Joana Maria Guimarães	Agência Inova - Associação Cultura e Criatividade	Financiamento de Projectos Culturais
Dia 29 de Maio de 2009	Maria Rosalina da Costa Babo	Associação Portuguesa de Estudos e Protocolos	I Fórum Luso-espanhol de Protocolo
Entre 8 e 12 Junho	Maria Luísa Portal	La Red Española de Teatro	Novas Práticas Artísticas e Culturais: Cidadania e Públcas
LIVRE	Júlio Manuel Moreira Cunha	Blended Learning Portugal, S.A	Curso de Electrónica e Microelectrónica Avançado

Ao nível da qualificação da vertente técnico artística dos profissionais da Casa bem como de jovens estudantes em vias de se tornarem profissionais do sector, há a referir as seguintes iniciativas:

#### Visita à Feira Prolight and Sound de Frankfurt

No sentido de acompanhar os avanços registados em termos de tecnologia digital nos domínios dos equipamentos de luz e do som, actualmente mais adequada na oferta de

controlo de diversos parâmetros na exigência técnica dos espectáculos produzidos pelo TNSJ, o director de palco Rui Simão (técnico especializado nos domínios do desenho e realização de iluminação de cena) visitou a Feira Prolight and Sound de Frankfurt, entre os dias 02 e 04 de Abril de 2009.

### **Estágios de Iluminação de Cena**

Entre 4 de Maio a 9 de Junho de 2009, o aluno João Dionísio da Escola Superior Artística do Porto (ESAP), realizou, no Teatro São João e no Teatro Carlos Alberto, um estágio nos domínios da iluminação de cena, em contexto real de trabalho, acompanhando todo o processo de montagem, exibição e desmontagem dos espectáculos *A Falecida*, *Pret-à-Porter*, *Os Europeus*, *Ariadna*, *Onde Vamos Morar*, *Animales Artificiales*, *Wake Up* e a montagem e realização da performance *Biche eres un Bicho*.

### **Estágio de Maquinaria de Cena**

Entre 4 de Maio a 9 de Junho de 2009, a aluna Inês Soares da Escola Superior Artística do Porto (ESAP), realizou, no Teatro São e no Teatro Carlos Alberto, um estágio nos domínios da maquinaria de cena, em contexto real de trabalho, acompanhando todo o processo de montagem, exibição e desmontagem dos espectáculos *A Falecida*, *Pret-à-Porter*, *Os Europeus*, *Ariadna*, *Onde Vamos Morar*, *Animales Artificiales*, *Wake Up* e a montagem e realização da performance *Biche eres un Bicho*.

### **Estágio de Realização e Operação Vídeo**

Entre 4 de Maio a 9 de Junho de 2009, a aluna Gabriela Santomé da Escola Superior Artística do Porto (ESAP), realizou, no Teatro São e no Teatro Carlos Alberto, um estágio nos domínios da realização e operação vídeo, em contexto real de trabalho, acompanhando todo o processo de montagem, exibição e desmontagem dos espectáculos *A Falecida*, *Pret-à-Porter*, *Os Europeus*, *Ariadna*, *Onde Vamos Morar*, *Animales Artificiales*, *Wake Up* e a montagem e realização da performance *Biche eres un Bicho*.

### **Estágios de Fotografia de Cena**

As alunas Joana Lorça e Cassilda Rodrigues, da Escola Superior Artística do Porto (ESAP), concluíram em 30 de Maio de 2009, um estágio nos domínios da fotografia de cena, em contexto real de trabalho, iniciado em 25 de Fevereiro, durante o qual acompanharam todos os trabalhos em curso no Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória, designadamente os que se prenderam com o registo fotográfico dos ensaios e a produção de imagens promocionais dos espectáculos criados ou acolhidos pelo TNSJ durante aquele período temporal.

### **Estágios de Fotografia e Produção de Vídeo**

As alunas Maria João Pacheco e Daniela Macedo Ferreira, da Universidade Católica do Porto, iniciaram em 11 de Maio de 2009 um estágio, com a duração de seis semanas, nos domínios da fotografia e da produção de vídeo, em contexto real de trabalho, durante o qual acompanharam todos os trabalhos em curso no Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e

Mosteiro de São Bento da Vitória, designadamente os que se prenderam com a fixação em fotografia e vídeo dos espectáculos criados ou acolhidos pelo TNSJ durante aquele período temporal, para além da realização e produção de suportes videográficos promocionais.

## 8. Processos Internos e Sistemas de Informação

No que concerne aos procedimentos adoptados em matéria de bens e serviços, no decurso deste segundo trimestre do ano, foi finalizada a implementação do Manual de Realização de Despesa da Organização, bem como o funcionamento dos novos formulários de autorização de despesa/pagamento entretanto objecto de correcções e profundos melhoramentos.

## II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira terá como referência os mapas anexos designados por Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG's), em conformidade com as previsões elaboradas para o ano de 2009, após o encerramento das contas referentes ao exercício de 2008.

*Valores expressos em euros, salvo indicação em contrário  
Entre parêntesis valores referentes ao período homólogo do  
Orçamento.*

### 1. INTRODUÇÃO

Após o envio do relatório de actividades com a análise das contas referentes ao 1ºT deu-se continuidade ao estudo e debate para esclarecer as dúvidas entretanto aparecidas com o reconhecimento das indemnizações compensatórias, após o que o Conselho de Administração decidiu manter o critério utilizado naquele trimestre, em conformidade com a estrutura conceptual e suporte contabilístico para efeitos de controlo, introduzindo porém uma conta própria - 27.4.4 - para “subsídios a incorporar em actividade futura”.

Nestes termos e no 2ºT foi corrigido o reconhecimento contabilístico dos subsídios em conformidade com o veículo “K” do orçamento sobre a Contribuição I apurada em cada

espectáculo, adiante e abreviadamente designada por custos directos, net, sob a sigla de “Kv”, com o limite do valor orçamentado.

Daquela rectificação e relativamente ao critério aplicado no 1º trimestre, resultou terem sido isolados em conta própria subsídios no valor de 381.639 euros, de que 159.117 euros (1º Trim) e 222.522 euros (2º Trim), em consequência da queda de 200.922 euros verificada no valor da produção de espectáculos (Kv), relativamente ao Orçamento, conforme detalhes referidos no Mapa Anexo IPG 1.1.

No apuramento do resultado referente ao 2ºT, Mapa Anexo IPG 1, Resultado por funções, foi isolado em coluna própria o impacto da correcção referente ao 1ºT, para dispor da informação referida ao movimento do período, propriamente dita.

## 2. INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

Referem-se os movimentos acumulados no 2ºT, em comparação com o Orçamento:

Acumulado 2º Trimestre		
	Efectivo	Orçam
Saldo inicial	1.044.677	1.044.677
Indemnizações recebidas		2.450.000
Indemnizações Inc nos espect	2.441.726	2.804.839
Saldo final	-1.397.049	689.838
		-2.086.887

- 1) **Saldo inicial:** as indemnizações compensatórias que no termo do exercício findo se encontravam alocadas aos espectáculos em curso e que iriam suportar a respectável contribuição após o encerramento do espectáculo;
- 2) **Indemnizações compensatórias recebidas:** o plano previa o recebimento de duas de quatro tranches referente às indemnizações compensatórias de 4,9 milhões de euros, o que entretanto não veio a concretizar-se;
- 3) **Indemnizações incorporadas nos espectáculos:** uma redução de 363.113 euros relativamente ao orçamento, por força da diminuição na Contribuição I final dos espectáculos encerrados, com manutenção do veículo “K” sobre os custos directos incorridos;
- 4) O saldo final, negativo de 1,397 milhões de euros, que se encontra abatido das indemnizações recuperadas nos termos do ponto anterior – 363 mil euros – significa que estão a ser imputadas aos espectáculos indemnizações que ainda não foram recebidas enquanto tal.

Recorda-se que na conta de Acréscimos e Diferimentos são registados: o recebimento das dotações do Estado, na rubrica “Proveitos Diferidos” e a imputação aos espectáculos após os custos incorridos, na rubrica “Acréscimo de Proveitos”, prática que consagra a base do acréscimo e torna independente o normal apuramento do resultado de cada período do recebimento das dotações do Estado.

### 3. RESULTADO POR FUNÇÕES

Em conformidade com a Directriz Contabilística nº 20 e movimentos processados na Contabilidade Analítica, tal como Mapa Anexo IPG-1 e demais mapas de suporte, Mapa Anexo IPG-1.1 a 1.7.

#### 3.1. Resultado final

A evolução do resultado – Anexo IPG 1 - apresenta-se como segue:

##### 3.1.1. *Resultado por trimestre*

Como já referido e consta do Mapa Anexo IPG 1, no 2ºT foi corrigida a utilização dos subsídios reconhecidos no 1ºT, no valor de 159 mil euros, entretanto reposicionada no 1ºT para adequada comparação orçamental no 2ºT, como segue:

1º Trim	2º Trimestre		
	Efectivo	Orç	Desvio
-248.649	52.522	137.812	-85.289

O resultado do 1ºT, negativo de 248.649 acabou por evidenciar uma recuperação de 110 euros relativamente ao Orçamento e explica-se, conforme Notas em anexo – Anexo 4 - sobre a estrutura conceptual adoptada para o reconhecimento dos subsídios, pela elevada falta de proporcionalidade entre os chamados custos fixos comuns (Kf) e a contribuição I dos espectáculos encerrados, também designada por Kv (custos variáveis) relativamente ao orçamento no final do ano.

Esta verdadeira viragem do resultado no 2ºT, positivo de 52 mil euros, embora abaixo do orçamento, encontra-se explicada por um claro aumento no valor absoluto da Contribuição I (os chamados custos variáveis) que atingiu 888 mil euros, mais 92% que no trimestre anterior e centra no valor da produção com o fecho do espectáculo a variável determinante para o reconhecimento das indemnizações compensatórias.

##### 3.1.2. *Resultado acumulado (2ºT)*

Efectivo	Orçam	Desvio	%
-196.127	-110.948	-85.179	77%

Relativamente ao Orçamento há um agravamento de 85.179 euros no resultado negativo apurado e que desde já se explica por uma baixa nos níveis de Contribuição I, menos 200.922 euros relativamente ao orçamento, de que resultou uma redução nos subsídios reconhecidos de 381.639 euros e o consequente não reembolso (absorção) dos chamados custos indirectos do espectáculo, designados por Kf e que à data da informação explicitam uma quebra na utilização de recursos.

Esta questão da chamada quebra de utilização de recursos é um alerta para a necessidade de recuperar custos em períodos futuros, com o crescimento da Contribuição I, medida pela diferença entre o custo directo dos espectáculos fechados e as receitas próprias associadas.

### 3.1.3. Segundo os subsídios pelos custos incorridos

Pelo seu impacto nas acções a desenvolver para colmatar os desequilíbrios evidenciados no final do 2ºT, com reforço da componente operacional, considera-se útil a abordagem do resultado final estruturado por cada uma das componentes: subsídios e custos incorridos (variáveis e fixos), em aplicação das Notas em anexo e que fundamentaram a alteração no critério de reconhecimento dos subsídios e síntese extraída por agregação das rubricas tal como constam do Anexo IPG 1.

#### 3.1.3.1. Resultado por trimestre

Rubricas	1º Trim	2º Trimestre		
		Efectivo	Orç	Desvio
1. Subsídios	878.349	1.687.955	1.910.477	-222.522
2. Custos Directos, net (Kv)	462.426	888.661	1.005.813	-117.152
3. Saldo (Subsídios) (1-2)	415.923	799.294	904.664	-105.370
4. Custos Indirectos (Kf)	664.572	746.772	766.853	-20.081
Kf/Kv	1,437	0,840	0,762	0,171
5. Custos totais (Kt): Kv+Kf (2+4)	1.126.998	1.635.433	1.772.666	-137.232
Subsídios / Custos totais	78%	103%	108%	162%
6. Resultado do período (1)-(5)	-248.649	52.522	137.812	-85.289

*Nota:* Subsídios no 1ºT reduzidos da correção de 159.117 euros efectuada no 2ºT.

De que, conceitos e definições:

- 1) *Subsídios*: indemnizações compensatórias + contribuições do mecenato;
- 2) *Custos Directos, net (Kv)*: diferença entre o custo directo do espectáculo e as receitas próprias associadas, tal como Contribuição I;
- 3) *Saldo (Subsídios)*: remanescente dos subsídios para ocorrer à cobertura dos custos indirectos, após o completo reembolso dos Kv;
- 4) *Custos Indirectos (Kf)*: somatório dos custos de estrutura, como segue: Custos de Promoção & Divulgação, Custos Administrativos, Custos atrasados e Custos Financeiros e Extraordinários;
- 5) *Kf/Kv*: grau de utilização dos Kf em relação ao Kv que resultam da programação de espectáculos;
- 6) *Custos totais (Kt)*: Kv+Kf: o somatório dos custos directos e custos indirectos;

### 7) Subsídios / Custos totais: o grau de cobertura dos custos totais pelos subsídios.

Nesta estrutura de custos, há uma hierarquia na aplicação dos subsídios, como aliás decorre do formato do resultado por funções: (1) reembolsam integralmente os Kv, e o que remanescer será aplicado na cobertura dos Kf, sucedendo, como foi o caso do 1ºT que ficaram muito aquém dos Kf contabilizados, como já antes explicado.

Como os subsídios resultam do produto do veículo “K” (multiplicador orçamental) pelos Kv incorridos, com o limite da dotação orçamental por espectáculo, então fica claro que o reembolso dos Kf será conseguido com o nível que vier a ser atingido pelos Kv.

A falta de proporcionalidade na relação Kf/Kv durante cada trimestre relativamente ao Orçamento anual mostra a irregularidade da produção de espectáculos (Kv) relativamente à adequada utilização da estrutura disponível (Kf).

Se o resultado do 1ºT, negativo de 248.649 euros é o reflexo da situação acabada de referir, já no 2ºT aparece um resultado positivo de 52.522 euros, com os subsídios libertados a exceder não só os Kv como também os Kf e uma clara recuperação do indicador Kf/Kv: 0,840 contra 1,437 no 1ºT.

Segundo o planeado esta será a tendência até ao final do ano: gradual recuperação na cobertura dos Kf em consequência do esperado aumento no valor da produção (Kv).

#### 3.1.3.2. Resultado acumulado no 2ºT

Rubricas	Acumulado 2º Trim			
	Efectivo	Orç	Desvio	%
1. Subsídios	2.566.304	2.947.943	-381.639	-13%
2. Custos Directos, net (Kv)	1.351.087	1.552.009	-200.922	-13%
3. Saldo (Subsídios) (1-2)	1.215.217	1.395.933	-180.717	-13%
4. Custos Indirectos (Kf)	1.411.344	1.506.881	-95.537	-6%
Kf/Kv	1,045	0,971	0,074	8%
5. Custos totais (Kt): Kv+Kf (2+4)	2.762.431	3.058.891	-296.460	-10%
Subsídios / Custos totais	0,929	0,964	-0,035	-4%
6. Resultado do período (1)-(5)	-196.127	-110.948	-85.179	77%

A diminuição nos custos indirectos de 95.537 euros nos Kf não foi bastante para compensar a baixa no saldo dos subsídios reconhecidos, no valor de 180.717 euros, após o reembolso dos Kv, originada com a redução de 200.922 euros nos custos directos de produção net de espectáculos.

Trata-se de conclusões “à data” e que devem ser reposicionadas para os objectivos no final do ano, sendo que o valor final dos subsídios se encontra decidido, havendo que, em primeiro lugar adequar os níveis de produção de espectáculos (Kv) para utilizar os subsídios orçamentados e conter nos limites orçamentais os custos indirectos previstos.

A disponibilidade para o aumento no valor da Contribuição I de espectáculos a fechar durante o 2ºS poderá ser originada por (1) novos projectos a acrescentar à programação actual, (2) agravamento de valor na Contribuição I após o encerramento dos espectáculos em curso e (3) combinação das duas hipóteses.

Qualquer que seja a variante e assegurando que até ao final do exercício será concretizado um adicional no valor de 200.922 euros na Contribuição I (custos directos menos receitas próprias, referentes a espectáculos fechados), em deficit no 1ºS, serão libertados subsídios adicionais no valor de 180.717 euros destinados à cobertura de um possível aumento nos custos indirectos de 95.537 euros (a redução havida no 1ºS) e 85.179 euros para repor o agravamento no resultado ocorrido no 1ºSemestre.

Concluindo: ao concretizar os 200.922 euros de produção em falta, será assegurada a cobertura do prejuízo de 85.179 euros bem como criadas condições para a cobertura de mais 95.537 euros de encargos de estrutura, afinal não consumidos no 1ºS.

Adicionalmente e caso se conclua que no 2ºS irão ser cumpridos os custos indirectos, tal como orçamentado, então a redução de 95.537 euros de encargos de estrutura ocorrida no 1º S poderá ser integralmente aplicada na Contribuição de novos espectáculos – um exercício de aplicação sobre o princípio de “fazer mais com menos”.

### 3.2. Receitas próprias

Conforme o tratamento habitual, estão subdivididas em dois grupos: (1) ligadas à produção de espectáculos (bilheteiras e digressões) e (2) outras: merchandising e cedência de espaços, conforme Mapa Anexo IPG 1.

O custo com as vendas de artigos de merchandising é movimentado pelo preço de venda e a receita com a cedência de espaços é tratada como redução de custos no centro de custo respectivo; uma e outra não afectam o valor da Contribuição I.

Rubricas	Acumulado 2º Trim				Peso relativo	
	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
Bilheteiras	133.477	168.800	-35.323	-21%	59%	69%
Digressões	32.630	26.000	6.630	26%	14%	11%
<b>Soma : Espectáculos</b>	<b>166.107</b>	<b>194.800</b>	<b>-28.693</b>	<b>-15%</b>	<b>73%</b>	<b>80%</b>
Merchandising	1.263	4.000	-2.737	-68%	1%	2%
Cedência de espaços	60.500	45.000	15.500	34%	27%	18%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>227.869</b>	<b>243.800</b>	<b>-15.931</b>	<b>-7%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Há a registar uma redução de 28 mil euros nas receitas de espectáculos e perda de peso relativo relativamente aos outros items de receita, sendo de registar o crescimento de 34% na cedência de espaços.

No conjunto das receitas próprias, menos 16 mil euros, cerca de 7%.

### 3.3. Produção de espectáculos

Uma referência a cada um dos conceitos relacionados com a produção de espetáculos, com o objectivo de medir o nível de execução acumulada relativamente ao orçamento.

### 3.3.1. Produção efectiva

Traduz as incorporações (aumentos nas componentes do custo do espetáculo) acumuladas no final do 2ºT e obtidas através da fórmula:

$$\text{Produção efectiva} = \text{Espectáculos fechados} + (\text{Saldo final} - \text{Saldo inicial})_{\text{Esp Curso}}$$

sintetizadas como segue:

Componentes de custo	Acumulado 2º Trim				Peso Acm (%)	
	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
Custos de Aquisição externa	629.320	908.151	-278.832	-31%	39%	43%
Gastos de Produção incorp	780.976	945.482	-164.507	-17%	48%	44%
Gastos de Prom & Divulg inc	218.750	273.369	-54.619	-20%	13%	13%
Gastos Administrativos inc	136	0	136		0%	
<b>Produção efectiva</b>	<b>1.629.182</b>	<b>2.127.003</b>	<b>-497.821</b>	<b>-23%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Na Produção efectiva ocorreu uma quebra de 497 mil euros, menos 23%, como segue:

- 1) *Custos de aquisição externa*: menos 31% e quebra no peso relativo: 39 (43)%;
- 2) *Gastos de produção incorporados*: menos 17% e aumento do peso relativo: 48(44)%;
- 3) *Gastos de Prom & Divulgação*: menos 20% e manutenção no peso relativo: 13%.

### 3.3.2. Espectáculos fechados

Conforme Mapa Anexo IPG 1.2, conclui-se por uma execução abaixo do previsto, na ordem de 229 mil euros e que uma análise mais fina permite concluir tratar-se de uma redução comum a todos os seus componentes, com alteração no seu peso relativo com relevo para o ocorrido nos Gastos de produção: 49 (47) %, como segue:

Rubricas	Acumulado 2º Trim				Peso relativo	
	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
Custos de Aquisição externa	581.131	678.785	-97.654	-14%	38%	39%
Gastos de Produção, incorporados	741.020	826.541	-85.520	-10%	49%	47%
Gastos de Prom & Divulgação, inc	194.907	241.483	-46.577	-19%	13%	14%
Custos Administrativos inc	136	0	136		0%	0%
<b>Custo directo do espetáculo</b>	<b>1.517.194</b>	<b>1.746.809</b>	<b>-229.615</b>	<b>-13%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Como os subsídios incorporados no apuramento do resultado final são calculados através do custo directo do espectáculo fechado (Kv), a baixa aqui verificada acabou por influenciar negativamente o apuramento do resultado, como já evidenciado.

### 3.3.3. Espectáculos em Curso

Na mesma linha dos items anteriores, com baixa de 214 mil euros, menos 31% relativamente ao Orçamento, conforme Mapa Anexo IPG 1.7 e alteração no peso relativo dos componentes de custo, com aumento nos Gastos de produção incorporados: 20 (17) %, como segue:

Componentes de custo	Efectivo	Orçam	Desvio		Peso (%)	
			Valor	%	Efect	Orç
Custos de aquisição externa	348.820	529.997	-181.177	-34%	73%	76%
Gastos de Produção, incorp	97.700	115.175	-17.475	-15%	20%	17%
Gastos de Prom & Divulg inc	33.281	49.011	-15.730	-32%	7%	7%
Gastos Administrat Incorporados	0	0	0			
<b>Espectáculos em Curso</b>	<b>479.801</b>	<b>694.183</b>	<b>-214.382</b>	<b>-31%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### 3.3.4. Diferenças de imputação

Rubricas	1º T	2ºT	Acumulado			
			Efectivo	Orç	Desvio	%
Horas Úteis	16.933	15.519	32.451	35.592	-3.141	-9%
Custos Suportados	503.485	635.826	1.139.311	1.163.618	-24.307	-2%
Custos Imputados	483.546	580.405	1.184.255	1.276.601	-92.346	-7%
<b>Diferenças de Imputação</b>	<b>100.365</b>	<b>-55.421</b>	<b>44.944</b>	<b>112.984</b>	<b>-68.040</b>	<b>-60%</b>

Foram imputadas menos 3.141 horas que o previsto e que se traduziu em menos custos imputados aos espectáculos e outros centros de custo no valor de 92 mil euros.

A redução operada nos custos suportados, relativamente ao orçamento acabou por minimizar o impacto com a quebra nas horas imputadas, colocando as Diferenças de imputação acumuladas na ordem de 45 mil euros, menos 68 mil euros que no Orçamento.

### 3.3.5. Gastos de Produção

Conforme Mapa Anexo IPG 1.3, há uma redução de 92.346 euros relativamente ao orçamentado, cerca de 9,2%, sendo que 68 mil euros estão relacionadas com a quebra na rubrica 299 - Acréscimo de Gastos de Produção, como explicado anteriormente.

A redução verificada noutras rubricas:

- 415 - Ferramentas e utensílios,
- 221 - Custos com o Pessoal Próprio,

233 - Conservação e Reparação, mais que justificam o remanescente de 14 mil euros, havendo que averiguar o crescimento na rubrica 411 – Electricidade: cerca de 14 mil euros.

### 3.4. Custos directos, net (Kv)

Com a agregação deste indicador pretende-se relevar o seu papel de veículo para o reconhecimento dos subsídios e seus impactos no apuramento dos resultados, conforme o “K” estabelecido no Orçamento: 1,899 sobre o Kv.

Rubricas	Acumulado 2º Trim			
	Efectivo	Orç	Desvio	%
1. Custo directo do espectáculo	1.517.194	1.746.809	-229.615	-13%
2. Receitas próprias (espectáculo)	166.107	194.800	-28.693	-15%
<b>3. Custos Directos, net (Kv): (1-2)</b>	<b>1.351.087</b>	<b>1.552.009</b>	<b>-200.922</b>	<b>-13%</b>

A redução de 200 mil euros verificada no Kv, cerca de 13%, está relacionada com a diminuição do custo do espectáculo, atenuada com a diminuição nas receitas próprias do espectáculo.

Convém deixar claro que um aumento nas receitas do espectáculo potencia mais produção de espectáculo (custos directo) e assim sucessivamente, o que pode significar um aumento na dispersão dos subsídios em quantidade ou concentração em valor.

### 3.5. Subsídios

Conforme Mapa Anexo IPG 1.1, os subsídios reconhecidos no apuramento do resultado ficaram aquém da estimativa orçamental: menos 381 mil euros, cerca de 13% do orçamento, em consequência da quebra verificada na produção (Kv): 200 mil euros, cerca de 13%, verificando-se a manutenção do parâmetro “k” no cálculo dos subsídios.

Rubricas	Acumulado 2º Trim			
	Efectivo	Orç	Desvio	%
<b>1. Subsídios:</b>	<b>2.566.304</b>	<b>2.947.943</b>	<b>-381.639</b>	<b>-13%</b>
Indemnizações compensatórias	2.441.726	2.804.839	-363.113	-13%
Contribuições do Mecenato	124.578	143.104	-18.526	-13%
<b>2. Custos Directos, net (Kv)</b>	<b>1.351.087</b>	<b>1.552.009</b>	<b>-200.922</b>	<b>-13%</b>
<b>3. "K" (parâmetro) : (1) / (2)</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>	

O valor reconhecido para os Subsídios é um efeito que deve ser explicado pela causa: a baixa na produção, quantificada no conceito de custos directos, net (Kv).

Este diferencial de subsídios relativamente ao orçamentado está sedeado em conta própria e será utilizado nos casos em que o Kv final exceda o orçamento e/ou inclusão de novos espectáculos.

### 3.6. Custos indirectos, Kf

Sob esta designação agregada se incluem as rubricas de custo que integram o apuramento de resultado conforme Mapa Anexo IPG 1, como segue:

Rubricas	Acumulado 2º Trim				Peso relativo	
	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
Custos de Promoção & Divulgação	555.236	625.799	-70.563	-11%	39%	42%
Custos Administrativos	836.986	877.082	-40.096	-5%	59%	58%
Custos atrasados	8.625	0	8.625		1%	0%
Custos Financeiros e Extraordinários	10.496	4.000	6.496	162%	1%	0%
<b>Custos indirectos</b>	<b>1.411.344</b>	<b>1.506.881</b>	<b>-95.537</b>	<b>-6%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Nos custos indirectos, também designados Kf, ocorreu uma redução de 95 mil euros relativamente ao orçamento, cerca de 6% e que, como acima referido, acabou por mitigar o impacto negativo no resultado com a queda nos níveis de produção (Kv) determinantes para o cálculo dos subsídios.

No cômputo daquela variação merece destaque: (1) a redução de 70 mil euros nos custos de promoção e divulgação, com diminuição no peso relativo, (2) a redução de 40 mil euros nos custos administrativos, com aumento no peso relativo, (3) o agravamento de 8 mil euros nos custos atrasados e (4) o agravamento de 6 mil euros nos custos financeiros e extraordinários.

### 3.6.1. Custos de Promoção & Divulgação

Conforme Mapa Anexo IPG 1.4, de que se faz síntese dos desvios mais relevantes, como segue:

Rubricas analíticas	Acumulado 2º Trim			
	Efectivo	Orç	Desvio	%
<b>Rubricas com desvio negativo:</b>	<b>657.128</b>	<b>788.924</b>	<b>-131.796</b>	<b>-17%</b>
426 - Publicidade Institucional	21.673	72.000	-50.327	-70%
234 - Publicid Operacional	213.313	247.500	-34.187	-14%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	5.851	17.650	-11.799	-67%
221 - Custos com o Pessoal Próprio	379.884	391.156	-11.272	-3%
235 - Assistentes de Sala	16.910	24.510	-7.600	-31%
429 - Trabalhos especializados	7.045	14.516	-7.471	-51%
236 - Recepção e Caterings	12.442	17.292	-4.850	-28%
238 - Transporte Material e Cargas	11	4.300	-4.289	-100%
<b>Rubricas com desvio positivo:</b>	<b>-179.393</b>	<b>-257.852</b>	<b>78.459</b>	<b>-30%</b>
731 - Custos Imputados	-214.330	-281.057	66.727	-24%
228 - Técnicos	7.287	2.335	4.952	212%
419 - Rendas	3.600	0	3.600	
239 - Designer Gráfico	24.050	20.870	3.180	15%
<b>Soma dos desvios parciais</b>	<b>477.735</b>	<b>531.072</b>	<b>-53.337</b>	<b>-11%</b>
<b>Desvio Total</b>	<b>555.236</b>	<b>625.799</b>	<b>-70.563</b>	<b>-11%</b>

Uma análise dos centros de custo (Mapa Anexo IPG 1.6) onde ocorreram os principais desvios permite concluir:

Centros de Custo	Acumulado				Peso (%)	
	Efect	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
821 - Promoção	71.415	109.462	-38.047	-35%	13%	17%
833 - Centro de Documentação	22.384	30.960	-8.576	-28%	4%	5%
842 - Merchandising	14.748	23.035	-8.287	-36%	3%	4%
832 - Edições	54.613	60.268	-5.654	-9%	10%	10%
841 - Bilheteiras	47.749	52.996	-5.247	-10%	9%	8%
829 - Comunicação	29.260	33.523	-4.263	-13%	5%	5%
<b>Soma parcial</b>	<b>240.168</b>	<b>310.244</b>	<b>-70.076</b>	<b>-23%</b>	<b>43%</b>	<b>50%</b>

### 3.6.2. Custos Administrativos

Conforme Mapa Anexo IPG 1.5, agrupado pelos desvios mais relevantes, como segue:

Rubricas analíticas	Acumulado			
	Efectivo	Orç	Desvio	%
<b>Rubricas com desvio negativo:</b>	<b>463.195</b>	<b>546.181</b>	<b>-82.987</b>	<b>-15%</b>
221 - Custos com o Pessoal Próprio	238.233	254.208	-15.975	-6%
254 - Cedência de Espaços	-60.500	-45.000	-15.500	34%
411 - Electricidade	68.891	79.400	-10.509	-13%
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	45.360	54.000	-8.640	-16%
512 - Amortizações	19.368	27.553	-8.186	-30%
213 - Consumíveis	3.174	11.050	-7.876	-71%
233 - Conservação e Reparação	7.143	11.700	-4.557	-39%
424 - Honorários Outros	7.500	11.500	-4.000	-35%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	22.826	26.120	-3.294	-13%
412 - Combustíveis	4.262	7.350	-3.088	-42%
429 - Trabalhos especializados	106.939	108.300	-1.361	-1%
<b>Rubricas com desvio positivo:</b>	<b>328.858</b>	<b>280.413</b>	<b>48.445</b>	<b>17%</b>
428 - Vigilância e Segurança	143.509	115.050	28.459	25%
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	56.696	51.900	4.796	9%
314 - Spis Manutenção -Edifícios	98.910	94.306	4.605	5%
321 - Spis Cena	3.315		3.315	
312 - Spis Adereços	3.059		3.059	
511 - Impostos e Taxas	1.699	0	1.699	
231 - Aluguer de Equipamento	20.033	18.540	1.493	8%
323 - Spis Luz	1.636	617	1.019	165%
<b>Soma das rubricas com desvios</b>	<b>792.053</b>	<b>826.594</b>	<b>-34.542</b>	<b>-4%</b>
<b>Desvio total</b>	<b>836.986</b>	<b>877.082</b>	<b>-40.096</b>	<b>-5%</b>

Olhando cada um dos centros de custo, conforme Mapa IPG 1.6, conclui-se pelos principais desvios positivos e negativos:

Centros de Custo	Acumulado				Peso (%)	
	Efect	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
<b>Centros com desvio negativo:</b>	<b>451.522</b>	<b>497.989</b>	<b>-46.466</b>	<b>-9%</b>	<b>54%</b>	<b>57%</b>
929 - Pelouro Plan&ContGestão	52.330	67.945	-15.615	-23%	6%	8%
913 - Edifício Convento	-533	15.001	-15.533	-104%	0%	2%
923 - Sistemas de Informação	64.768	71.622	-6.853	-10%	8%	8%
922 - Contab e Controlo de Gestão	89.502	95.141	-5.639	-6%	11%	11%
991 - Secretariado da Administração	44.704	46.042	-1.338	-3%	5%	5%
999 - Comuns à Empresa	182.254	183.405	-1.150	-1%	22%	21%
992 - Assessores da Administração	18.496	18.834	-338	-2%	2%	2%
<b>Centros com desvio positivo:</b>	<b>385.464</b>	<b>379.093</b>	<b>6.371</b>	<b>2%</b>	<b>46%</b>	<b>43%</b>
911 - Edifício TNSJ	229.877	224.736	5.142	2%	27%	26%
912 - Edifício TeCA	155.587	154.358	1.229	1%	19%	18%
<b>TOTAL Secções Administrativas</b>	<b>836.986</b>	<b>877.082</b>	<b>-40.096</b>	<b>-5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### 4. RESULTADOS POR NATUREZA – Acum 2ºTrim

Conforme Mapa Anexo IPG-2 que compara com o Orçamento em termos acumulados no final do 2ºT para evitar o impacto na análise trimestral com a rectificação dos subsídios no 2ºT referentes ao 1ºTrim.

##### 4.1. Resultado líquido

Negativo de 196.127 euros, mais 85.179 euros que o orçamento, seja 77%, como segue:

	Acum 2º Trim		Desvio Orç	
	Efectivo	Orç	Valor	%
Resultados Operacionais	-185.631	-107.448	-78.183	73%
Resultados Financeiros	-2.100	-1.200	-900	75%
Resultados Extraordinários	-8.396	-2.300	-6.096	265%
<b>Resultados líquidos</b>	<b>-196.127</b>	<b>-110.948</b>	<b>-85.179</b>	<b>77%</b>

- 1) **Resultados operacionais:** negativos de 185.631 euros, mais 78.183 euros relativamente ao Orçamento, cerca de 73%;
- 2) **Resultados financeiros:** negativos de 2.100 euros, mais 900mil euros que o Orçamento, cerca de 75%;
- 3) **Resultados Extraordinários:** negativos de 8.396 euros, mais 6.096 euros em relação ao Orçamento, cerca de mais duas vezes e meia.

##### 4.2. Resultados operacionais

Efeito líquido negativo na comparação com o objectivo: a redução operada nos Proveitos excedeu a diminuição nos custos em 78.183 euros, como segue:

Acumulado 2º Trimestre				
	Efectivo	Orç	Desvio	
			Valor	%
Proveitos Operacionais	2.906.161	3.518.112	-611.951	-17%
Custos Operacionais	3.091.792	3.625.560	-533.768	-15%
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>185.631</b>	<b>107.448</b>	<b>78.183</b>	<b>73%</b>
<i>Em % dos Proveitos</i>	<i>6%</i>	<i>3%</i>		

- 1) **Proveitos Operacionais:** uma redução de 612 mil euros, cerca de 17%;
- 2) **Custos Operacionais:** uma redução de 533 mil euros, cerca de 15%.

#### 4.2.1. *Proveitos Operacionais*

Elevaram-se a 2,906 (3,518) milhões de euros , menos 611 mil euros que no orçamento, cerca de 17%, decompostos como segue:

Acumulado 2º Trim						
Efectivo	Orç	Desvio		Peso (%)		
		Valor	%	Efect	Orç	
Vendas e prestações de serviços	227.869	243.800	-15.931	-7%	8%	7%
Variação da Produção	111.988	326.369	-214.382	-66%	4%	9%
Subsídios à Exploração	2.566.304	2.947.943	-381.639	-13%	88%	84%
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>2.906.161</b>	<b>3.518.112</b>	<b>-611.951</b>	<b>-17%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

- 1) **Vendas e prestação de serviços:** 227.869 (243.800) euros, menos 15.931 euros que o Orçamento, cerca de 7%, já analisada nas “receitas próprias”, com aumento do peso relativo no cômputo dos proveitos: 8 (7)%;
- 2) **Variação da Produção:** 111.988 (326.369) euros, menos 214.382 euros que no orçamento, cerca de 66%, queda antes explicada no âmbito da produção de espectáculos, com diminuição do peso relativo 4 (9)%;
- 3) **Subsídios à Exploração:** 2,566 (2,948) milhões de euros, menos 381 mil euros que no Orçamento, com aumento do peso relativo 88(84)%. A baixa verificada nos Subsídios é um efeito explicado pela baixa na produção de espectáculos.

#### 4.2.2. *Custos Operacionais*

Elevaram-se 3,092 (3,626) milhões de euros, menos 533 mil euros que o orçamento, cerca de 15%, decompostos como segue:

	Efectivo	Orç	Acumulado 2º Trimestre			Peso (%)	
			Desvio Valor	%	Efect	Orç	
Custo das Mercadorias Vendidas	8.780	14.000	-5.220	-37%	0%	0%	
Fornecimentos e serviços externos	1.511.980	1.924.518	-412.537	-21%	49%	53%	
Impostos	1.699	500	1.199	240%	0%	0%	
Custos com o pessoal	1.414.630	1.455.735	-41.105	-3%	46%	40%	
Amortizações e ajust do exercício	109.759	117.823	-8.064	-7%	4%	3%	
Provisões	44.944	112.984	-68.040	-60%	1%	3%	
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>3.091.792</b>	<b>3.625.560</b>	<b>-533.768</b>	<b>-15%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	

1) *Fornecimentos e serviços externos*: conforme Mapa Anexo IPG 2.1, onde se verificou uma redução de 412 mil euros, cerca de 77% da quebra operada nos custos, relativamente ao Orçamento, a reflectir as baixas na execução do programa de produção e custos indirectos, com perda de peso relativo que passou de 53% para 49%;

As rubricas de Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda e Deslocações e Estadias, conforme Mapa IPG 2.1, representam um desvio de negativo de 426.300euros.

2) *Custos com o pessoal*: uma redução de 41 mil euros, cerca de 3%, com alteração do peso relativo para 46% contra 40% orçamentados. Supondo que a redução operada nos FSE's esteja relacionada com a quebra na produção de espectáculos, preocupa este crescimento no peso relativo dos custos com o pessoal, porque assumem a natureza de custos fixos.

1) *Amortizações*: a redução de 8 mil euros, cerca de 7% está relacionada com a não concretização do plano de investimentos;

2) *Provisões*: a redução de 68 mil euros já comentada no âmbito das diferenças de imputação.

#### 4.3. Outros indicadores

Directamente da demonstração de resultados por natureza, como a seguir se indica.

##### 4.3.1. Subsídio por utente

Relacionando os subsídios incorporados na exploração com os públicos, após os espectáculos encerrados, obtém-se o indicador de 78,36 (85,57) euros por utente, menos 8% que o previsto: diminuiu o valor dos subsídios incorporados na ordem de 13%, com uma diminuição nos públicos de 5%, a reflectir uma assistência acumulada no 2ºT de 32.752 (34.451) espectadores.

##### 4.3.2. EBITDA

Atingiu -30.927 (123.359) euros menos 125% relativamente ao orçamento, muito penalizado pelo agravamento nos resultados operacionais e queda das provisões relacionadas com as diferenças de imputação, juntamente com a redução nas amortizações.

Esta deterioração acabou por se propagar a outros agregados que cruzam com o EBITDA, como segue:

Acumulado 2º Trimestre '09			
	Efectivo	Orçamento	Desvio %
EBITDA (valor)	-30.927	123.359	-125%
EBITDA/Receitas totais	-1%	4%	-130%
EBITDA/Custos Operacionais	-1%	3%	-129%
EBITDA/Custos com o Pessoal	-2%	8%	-126%

#### 4.3.3. Meios libertos líquidos

Negativo de 41 mil euros contra 120 mil euros positivos no orçamento, explicável pelo agravamento no resultado líquido e diminuição das provisões, como segue:

	Acum 2º Trim		Desvio Orç	
	Efectivo	Orç	Valor	%
Resultado Líquido	-196.127	-110.948	-85.179	77%
Amortizações	109.759	117.823	-8.064	-7%
Provisões	44.944	112.984	-68.040	-60%
<b>Meios líquidos libertos</b>	<b>-41.424</b>	<b>119.859</b>	<b>-161.283</b>	<b>-135%</b>

#### 4.3.4. Valor acrescentado bruto,cf

Atingiu 1.383 (1.579) milhões de euros relativamente ao orçamento, menos 12%, o que se explica pelas quedas verificadas na variação da produção em curso (66%) e subsídios à exploração (13%) não superadas pela recuperação nos FSE's (21%), em comparação com o orçamento.

Tendo-se mantido o número de trabalhadores (100), o indicador do VAB/trabalhador elevou-se a 13.837 (15.791) euros, menos 12% que o orçamentado.

Dividindo o VAB pelos custos com o pessoal, obtém-se o indicador da Produtividade dos custos com o pessoal que atingiu 0,98 (1,08) menos 10% que o orçamento.

### 5. FLUXOS DE CAIXA

Movimento acumulado durante o 2ºT, que compara no Anexo IPG 3, como segue:

Rubricas	Acumulado			
	Efectivo	Orç	Desvio	%
1. SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	1.787.226	1.787.226	0	0
2. RECEBIMENTOS	1.692.351	2.825.800	-1.133.449	-40%
3. PAGAMENTOS	3.044.134	3.568.500	-524.366	-15%
4. SALDO DO PERÍODO (2-3)	-1.351.783	-742.700	-609.082	82%
<b>5. SALDO ACUMULADO (3+4)</b>	<b>435.443</b>	<b>1.044.526</b>	<b>-609.082</b>	<b>-140%</b>

Diminuição nos recebimentos de 1,133 milhões de euros, cerca de 40%, redução nos pagamentos de 524 mil euros, cerca de 15%, pelo que no saldo do período se registou uma quebra de 609 mil euros, cerca de 140%.

## 5.1. Recebimentos

A diminuição de 1,133 milhões de euros, relativamente ao previsto está associada à não concretização das indemnizações compensatórias, substituídas do ponto de vista da liquidez por um empréstimo da DGTeF, como segue:

Rubricas	Acumulado				Peso (%)	
	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
Cobranças da Exploração	212.351	250.800	-38.449	-15%	13%	9%
Subsídios do Estado		2.450.000	-2.450.000	-100%	0%	87%
Subsídios de outras entidades		125.000	-125.000	-100%	0%	4%
Empréstimo DGTeF	1.480.000		1.480.000		87%	0%
<b>Total de Recebimentos</b>	<b>1.692.351</b>	<b>2.825.800</b>	<b>-1.133.449</b>	<b>-40%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

- 1) *Cobranças da Exploração*: menos 38 mil euros que o previsto, cerca de 13%;
- 2) *Subsídios do Estado*: não se concretizaram sob a forma de indemnizações compensatórias os 2,45 milhões de euros previstos;
- 3) *Subsídios de outras entidades*: não se concretizaram as contribuições da REN no valor de 125 mil euros;
- 4) *Empréstimo DGTeF*: o empréstimo concedido pela DGTeF, em alternativa de liquidez às indemnizações compensatórias não concretizadas.

## 5.2. Pagamentos

Rubricas	Acumulado				Peso (%)	
	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç
Custos com o Pessoal	1.356.829	1.382.762	-25.932	-2%	45%	39%
Fornecedores, c/cte	1.617.182	2.020.466	-403.285	-20%	53%	57%
Fornecedores de Equipamentos	57.928	161.272	-103.344	-64%	2%	5%
Outros Custos e Perdas	12.195	4.000	8.195	205%	0%	0%
<b>Total Pagamentos</b>	<b>3.044.134</b>	<b>3.568.500</b>	<b>-524.366</b>	<b>-15%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A diminuição de 524 mil euros relativamente aos pagamentos orçamentados, cerca de 15% muito centrada nos pagamentos a Fornecedores está relacionada com a diminuição nas compras de bens e serviços, como antes referido: FSE's e bens de equipamento.

Não há pagamentos a Fornecedores na situação de mora.

## 6. BALANÇO

A evolução na estrutura financeira no decurso do 2ºT, conforme Mapa Anexo IPG 4, poderá ser sintetizada como abaixo e detalhes adiante:

Rubricas	2º Trim'09			
	Efectivo	Orçam	Desvio	%
Activo Líquido	3.778.731	5.802.960	-2.024.229	-35%
Capital Próprio	643.949	729.128	-85.179	-12%
Passivo	3.134.782	5.073.832	-1.939.050	-38%

- 1) **Activo Líquido:** 3,778 milhões de euros, menos 2,024 milhões de euros que no orçamento, cerca de 35%;
- 2) **Passivo:** 3,135 milhões de euros, menos 1,939 milhões de euros que o orçamento, cerca de 38%;
- 3) **Capital Próprio:** 643 mil euros, menos 85 mil euros que o orçamento, cerca de 12%.

### 6.1. Contas do Activo

Rubricas	2º Trim'09			Peso (%)	
	Efectivo	Orçam	Desvio	Efect	Orç
Imobilizado (aquisição)	1.257.679	1.488.408	-230.729	33%	26%
Amortizações (a deduzir)	-423.911	-431.975	8.064	-11%	-7%
Mercadorias	18.178	10.712	7.466	0%	0%
Espectáculos em Curso	479.801	694.183	-214.382	13%	12%
Matérias Primas	8.703	11.857	-3.154	0%	0%
Ajustam de Existências ( a deduzir)	-4.273	-4.273	0	0%	0%
Clientes Conta-Corrente	31.745	0,000	31.745	1%	0%
Outros Devedores	125.399	20	125.379	3%	0%
Depósitos Bancários e Caixa	435.443	1.044.526	-609.082	12%	18%
Acréscimos de Proveitos	1.849.966	2.954.748	-1.104.782	49%	51%
Custos Diferidos		34.755	-34.755	0%	1%
<b>Total do Activo Líquido</b>	<b>3.778.731</b>	<b>5.802.960</b>	<b>-2.024.229</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### 6.1.1. Activo: rubricas com desvios negativos:

- 1) **Imobilizado:** baixa no investimento previsto;
- 2) **Espectáculos em Curso:** queda nos espectáculos em curso no final do 2ºT;
- 3) **Depósitos Bancários e Caixa:** diminuição ocorrida nos fluxos de caixa;
- 4) **Custos Diferidos:** regularização do saldo transitado do ano anterior;
- 5) **Acréscimos de Proveitos:** regularização dos subsídios transitados do ano anterior, por completamente utilizados.

#### 6.1.2. Activo: rubricas com desvios positivos:

- 1) *Outros Devedores*: factura para a REN ainda não cobrada (125 mil euros);
- 2) *Amortizações*: diminuição das amortizações (aumento do desvio) pela não concretização dos investimentos previstos;
- 3) *Clientes Conta-Corrente*: aumento de 31 mil euros.

#### 6.1.3. *Investimento*

A execução do plano de investimentos, apresenta-se muito aquém do previsto: menos 230 mil euros, cerca de 67%, como segue:

	Acumulado 2ºT		
	Efectivo	Orçam	Desvio
Edifícios	43.167	97.001	-53.835
Equipamento Básico	35.485	79.495	-44.010
Ferramentas e Utensílios	780		780
Equipamento Administrativo	16.344	66.000	-49.656
Imobilizações Incorpóreas		10.000	-10.000
Imobilizações em curso	19.992	94.000	-74.008
<b>Total de Investimento</b>	<b>115.768</b>	<b>346.497</b>	<b>-230.729</b>

#### 6.1.4. *Acréscimos e Diferimentos*

	Real	Orçam	Desvio	%
<b>27.1. - Acréscimos de Proveitos</b>	<b>1.849.966</b>	<b>2.954.748</b>	<b>-1.104.782</b>	<b>-37%</b>
27.1.3 - Imdemniz compensatórias	1.760.162	2.804.839	-1.044.677	-37%
27.1.4 - Mecenato	89.804	143.104	-53.300	-37%
27.1.5 - Proveitos Espectáculos		6.805	-6.805	-100%
<b>27.2 - Custos Diferidos</b>	<b>0</b>	<b>34.755</b>	<b>-34.755</b>	<b>-100%</b>
27.2.1 - Fornecim e Serviços Ext		34.755	-34.755	-100%
<b>27 - Contas do Activo</b>	<b>1.849.966</b>	<b>2.989.503</b>	<b>-1.139.537</b>	<b>-38%</b>

No âmbito das indemnizações compensatórias + contribuições do mecenato, procedeu-se à anulação inter contas dos subsídios transitados do ano anterior, porque completamente utilizados, o que balanceou nesta classe 27.

#### 6.2. Contas do Capital Próprio

Rubricas	2º Trim '09		
	Efectivo	Orçam	Desvio
Capital	2.500.000	1.000.000	1.500.000
Reservas	505.075	505.075	0
Resultados Transitados	-2.164.999	-664.999	-1.500.000
Resultado Líquido do Exercício	-196.127	-110.948	-85.179
<b>Capital Próprio</b>	<b>643.949</b>	<b>729.128</b>	<b>-85.179</b>
<i>Em % do Activo Líquido</i>	17%	13%	

O facto relevante tem a ver com o desvio do resultado no final do 2ºT relativamente ao orçamento, menos 85.179 euros.

Não obstante, a diminuição ocorrida no Activo Líquido permitiu um reforço da autonomia financeira, que passou de 13% previstos para 17%.

Ainda não se obteve a aprovação da proposta de aplicação de resultados referente ao exercício de 2008, pelo que o desvio nas contas de Capital e Resultados Transitados, que se compensa entre si, tem a ver com a incorporação do aumento de capital como reforço das indemnizações compensatórias em 2008, apenas para efeitos de análise e comparabilidade com o Orçamento 2009.

### 6.3. Contas do Passivo

No conjunto das rubricas do Passivo ocorreu uma diminuição de 1,939 milhões de euros, relativamente ao Orçamento, cerca de 38%, como segue:

Rubricas	2º Trim '09			Peso (%)	
	Efectivo	Orçam	Desvio	Efect	Orç
Provisões para Riscos e Encargos	44.944	112.984	-68.040	1%	2%
Empréstimos Bancários Obtidos	1.480.000		1.480.000	47%	0%
Fornecedores Conta-Corrente	488.871	579.107	-90.236	16%	11%
Fornecedores de Imobilizado - C/C	63.575	190.960	-127.385	2%	4%
Estado e Outros Entes Públicos	140.815	155.393	-14.578	4%	3%
Outros Credores	1.585	1.801	-216	0%	0%
Acréscimos de Custos	401.020	355.699	45.321	13%	7%
Proveitos Diferidos	513.972	3.677.888	-3.163.916	16%	72%
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.134.782</b>	<b>5.073.832</b>	<b>-1.939.050</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

1) *Provisões para Riscos e Encargos:* menos 68 mil euros, referente às Diferenças de imputação;

2) *Empréstimos Bancários Obtidos:* empréstimo da DGTeF para solucionar os problemas de liquidez e em alternativa às indemnizações compensatórias não concretizadas;

3) *Fornecedores Conta-Corrente:* diminuição de 90 mil euros consequente à redução nas compras de bens e serviços;

4) *Fornecedores de Imobilizado:* diminuição de 127 mil euros decorrente da quebra nas aquisições constantes do plano de investimentos;

5) *Acréscimos de Custos:* relacionado com o aumento de 58 mil euros nos contratos com a prestação de serviços;

6) *Proveitos Diferidos:* a diminuição de 3,164 milhões de euros explica-se: (1) não concretização das indemnizações compensatórias de 2,45 milhões de euros e (2)

anulação – porque completamente utilizados – dos subsídios transitados do ano anterior no valor de 1,098 milhões de euros e (3) aumento dos subsídios não incorporados por execução abaixo do orçamento, no valor de 381 mil euros, como segue:

	Acumulado 2º Trim			
	Real	Orçam	Desvio	%
<b>27.3 - Acréscimo de Custos</b>	<b>401.020</b>	<b>355.699</b>	<b>45.321</b>	<b>13%</b>
27.3.2. Remunerações a Liquidar	321.178	321.178	0	0%
27.3.4 - Cont de Prest Serviço em Curso	77.662	18.700	58.962	315%
273.5 - Custos Antecipados Espectáculos	1.780	1.500	280	19%
27.3.9 - Outros Acréscimos de Custo	400	14.321	-13.921	-97%
<b>27.4 - Proveitos Diferidos</b>	<b>513.972</b>	<b>3.677.888</b>	<b>-3.163.916</b>	<b>-86%</b>
27.4.1 - Bilheteiras Esp Curso	7.333	4.911	2.422	49%
27.4.2 - Ind Compensatórias		3.494.677	-3.494.677	-100%
27.4.3 - Contribuições do Mecenato	125.000	178.300	-53.300	-30%
27.4.4 - Subsídios a incorporar	381.639	0	381.639	
<b>27 - Contas do Passivo</b>	<b>914.991</b>	<b>4.033.586</b>	<b>-3.118.595</b>	<b>-77%</b>

### III. CONCLUSÕES

Os resultados apresentados demonstram que o presente ano é um ano atípico em virtude da transição entre Projectos Artísticos de dois Directores Artísticos diferentes. A redução alcançada nos custos de produção decorre de alterações no âmbito da programação prevista, as quais advêm da alteração mencionada.

Como resultado desta redução de custos encontra-se registada na conta 27.4.4 – “subsídios a incorporar” – o valor das indemnizações compensatórias que estarão disponíveis para a concretização de actividade futura.

Apesar do que foi referido e de o referido processo de reestruturação iniciado com a transformação em EPE estar prestes a ser finalizado, estamos convictos que as principais variáveis da Missão continuam sob controlo, conseguindo assegurar um bom desempenho em termos de prossecução dos objectivos delineados em sede de Plano de Actividades '09.

### V. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Aos nossos Fornecedores, pela compreensão que continuam a demonstrar;

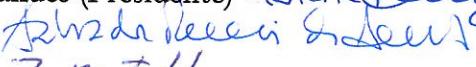
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;

A todos os Trabalhadores e demais Colaboradores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objectivos.

## ANEXOS

- Anexo 1 - Programação
- Anexo 2 – Evolução Públicos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Mapas Anexos - IPG's
  - 1 – Resultado por funções
  - 1.1 – Subsídios Incorporados
  - 1.2 – Contribuição II por espectáculo
  - 1.3 – Gastos da Produção \* Natureza Analítica
  - 1.4 – Gastos da Promoção e Divulgação \* Natureza Analítica
  - 1.5 – Gastos Administrativos \* Natureza Analítica
  - 1.6 – Gastos por Área e Centro de Custo
  - 1.7 – Espectáculos em curso \* Centro de Custo
  - 2 – Resultados por natureza
  - 2.1 – Fornecimentos e serviços externos
  - 3 – Fluxos de caixa
  - 4 – Balanço comparativo

Porto, 23 de Julho de 2009

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)   
Salvador Santos (Vogal)   
José Matos Silva (Vogal) 

## **ANEXO 1 RELATÓRIO ABR-JUN'2009**

**20 de Março** a 26 de Abril de 2009 (terça a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

**Teatro Nacional S. João**

TAMBORES NA NOITE

de **Bertolt Brecht**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

**20 de Março** a 9 Junho de 2009 (terça a sábado, 20h00/24h00; domingo, 16h00/18h30)

**Teatro Nacional S. João / Salão Nobre**

ICH BIN KEIN BERLINER - exposição

fotografias **João Tuna**

instalação **João Mendes Ribeiro, Catarina Fortuna**

produção **TNSJ**

2 a 5 de Abril de 2009 (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

**Teatro Carlos Alberto**

A ESTAÇÃO INEXISTENTE

de **Luigi Pirandello e Rocco D'Onghia**

encenação **Fernando Mora Ramos**

produção **Teatro da Rainha**

4 de Abril de 2009 (sábado, 21h30)

**Centro Cultural das Caldas (Caldas da Rainha)**

ZOETROPE

de **Rui Horta & Micro Audio Waves**

co-produção **Lado B, TNSJ, Espaço do Tempo, Culturgest, Laboral Escena, Teatro Virgínia**

16 de Abril a 17 de Maio de 2009 (segunda a domingo, 10h00/24h00)

**FNAC – Centro Comercial MarShopping (Matosinhos)**

TUNA NACIONAL S. JOÃO

exposição de fotografias de **João Tuna** (espectáculos produzidos pelo TNSJ)

produção **TNSJ**

17 a 24 de Abril de 2009 (sexta a sábado+terça a sexta, 16h00)

**Teatro Nacional S. João**

BAAL – Leitura Encenada

de **Bertolt Brecht**

direcção cénica **Nuno M. Cardoso**

produção **TNSJ**

23, 24 e 25 de Abril de 2009 (quinta a sábado, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

DEUS.PÁTRIA.REvolução

de **Luís Bragança Gil e Luísa Costa Gomes**

co-produção **Ar de Filmes, TNSJ**

25 de Abril de 2009 (sábado, 21h30)

**Cine-Teatro de Estarreja**

ZOETROPE

de **Rui Horta & Micro Audio Waves**

co-produção **Lado B, TNSJ, Espaço do Tempo, Culturgest, Laboral Escena, Teatro Virgínia**

1 de Maio de 2009 (sexta, 21h30)

**Laboral Escena (Gijon)**

ZOETROPE

de **Rui Horta & Micro Audio Waves**

co-produção **Lado B, TNSJ, Espaço do Tempo, Culturgest, Laboral Escena, Teatro Virgínia**

10 de Maio de 2009 (domingo, 21h00)

**Sala Ambigú (Valladolid - Espanha)**

TEATRO DE PAPEL/O CONVIDADO DE PEDRA

de **Tirso de Molina**

direcção de **Marcelo Lafontana**

co-produção **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

12 e 13 de Maio de 2009 (terça e quarta, 21h00)

**Festival Titirimundi (Segóvia - Espanha)**

TEATRO DE PAPEL/O CONVIDADO DE PEDRA

de **Tirso de Molina**

direcção de **Marcelo Lafontana**

co-produção **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

14 a 24 de Maio de 2009 (terça-feira a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

**Teatro Nacional S. João**

A FALECIDA VAPT-VUPT

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Antunes Filho**

co-produção **CPT, Grupo de Teatro Macunaíma -São Paulo/Brasil**

15 a 31 de Maio de 2009 (terça-feira a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

**Teatro Carlos Alberto**

EUROPEUS

de **Howard Barker**

encenação **Rogério de Carvalho**

co-produção **As Boas Raparigas..., TNSJ**

16 de Maio de 2009 (sábado, 22h00)

**Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)**

TAMBORES NA NOITE

de **Bertolt Brecht**

encenação e cenografia **Nuno Carinhos**

produção **TNSJ**

16 de Maio de 2009 (sábado, 21h30)  
**Centro de Artes do Espectáculo (Portalegre)**  
**ZOETROPE**  
**de Rui Horta & Micro Audio Waves**  
co-produção **Lado B, TNSJ, Espaço do Tempo, Culturgest, Laboral Escena, Teatro Virgínia**

19 a 23 de Maio de 2009 (terça-feira a sábado, 18h30)  
**Teatro Nacional S. João**  
**PRÊT-À-PORTE (COLECTÂNEA 2)**  
de **Emerson Danesi, Kaio Pezzutti, Marília Simões, Susan Damasceno**  
coordenação **Antunes Filho**  
co-produção **CPT, Grupo de Teatro Macunaíma -São Paulo/Brasil**

23 de Maio de 2009 (sábado, 21h30)  
**Teatro Aveirense (Aveiro)**  
TAMBORES NA NOITE  
de **Bertolt Brecht**  
encenação e cenografia **Nuno Carinhas**  
produção **TNSJ**

26 e 27 de Maio de 2009 (terça e quarta, 21h30)  
**Teatro Nacional S. João**  
ARIADNA  
de **Carlos Iniesta**  
encenação **Ricardo Iniesta**  
co-produção **Companhia Atalaya, Centro Andaluz de Teatro (Espanha)**  
organização **32º FITEI, TNSJ**

28 de Maio de 2009 (quinta, 18h30)  
**Teatro Nacional S. João / Salão Nobre**  
conversa sobre ICH BIN KEIN BERLINER / exposição de **João Tuna**  
com **Paulo Eduardo de Carvalho e João Tuna**  
organização **32º FITEI, TNSJ**

28 a 30 de Maio (quinta, 23h30; sexta e sábado, 21h30)  
**Claustro da Igreja Matriz / Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua (Santa Maria da Feira)**  
CASA ABRIGO / versão Concerto  
de **André Braga e Cláudia Figueiredo**  
co-produção **Circolando, TNSJ**

30 de Maio de 2009 (sábado, 21h30)  
**Teatro Municipal de Portimão**  
TAMBORES NA NOITE  
de **Bertolt Brecht**  
encenação e cenografia **Nuno Carinhas**  
produção **TNSJ**

30 de Maio a 28 de Junho de 2009 (segunda a domingo, 14h00 às 24h00)  
**Palácio Vila Flor (Guimarães)**  
TUNA NACIONAL DE SÃO JOÃO  
exposição de fotografias de **João Tuna** (espectáculos produzidos pelo TNSJ)  
produção TNSJ

3 de Junho de 2009 (quarta, 21h30)  
**Teatro Nacional S. João**  
ONDE VAMOS MORAR  
de **José Maria Vieira Mendes**  
encenação **Jorge Silva Melo**  
produção **Artistas Unidos (Portugal)**  
organização 32º FITEI, TNSJ

5 de Junho de 2009 (sexta, 18h30)  
**Teatro Carlos Alberto / Sala de Vidro**  
conferência de **Guillermo Eras** a propósito da IBERESCENA  
organização 32º FITEI, TNSJ

6 e 7 de Junho de 2009 (sábado, 21h30; domingo, 21h30)  
**Teatro Carlos Alberto**  
WAKE UP  
de **Antía Otero/Nut Teatro**  
encenação **Carlos Neira**  
produção **Nut Teatro (Espanha)**  
organização 32º FITEI, TNSJ

7, 8 e 9 de Junho de 2009 (domingo a terça, 22h00)  
**Mosteiro de São Bento da Vitória**  
LA PIEL DEL ÁGUA  
de **Lídia Rodríguez Correa**  
encenação **Lídia Rodríguez Correa, Ana Ramos**  
produção **Teatro en el Aire (Espanha)**  
organização 32º FITEI, TNSJ

8 e 9 de Junho de 2009 (segunda e terça, 21h30)  
**Teatro Nacional S. João**  
ANIMALES ARTIFICIALES  
de **Ana Vallés, Mark L. Hnapp, Enric González, Helen Bertels, José Campanari, Mónica Garcia, Maurício González, Ivan Marcos, Ricardo Santana**  
encenação **Ana Vallés**  
produção **Matarile Teatro (Espanha)**  
organização 32º FITEI, TNSJ

9 de Junho de 2009 (terça, 18h30)  
**Teatro Carlos Alberto / Sala de Vidro**  
performance/leitura lançamento do livro O BICHO, ERES UN BICHO  
de **Filipa Francisco e Idoia Zabaleta**  
organização 32º FITEI, TNSJ

12 a 21 de Junho de 2009 (terça a sábado, das 14h00 às 19h00; domingos, das 14h00 às 10h00)

**Teatro Nacional S. João / Salão Nobre**

SÃO JOÃO - LUGARES ALTOS, OLHARES...

fotografias de **João Lopes Cardoso**

instalação **João Mendes Ribeiro, Catarina Fortuna**

organização Serviço de Humanização do Hospital São João, TNSJ

13 de Junho de 2009 (sábado, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

JIMMY JOYCED

de/interpretação **Donal O'Kelly**

produção **Donal O'Kelly Produtions**

13 a 21 de Junho de 2009 (segunda a domingo, 21h00)

**Terschellings Oerol Festival (Holanda)**

CASA ABRIGO

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

co-produção **Circolando, TNSJ**

15 Junho a **13 de Julho** de 2009 (terça a sábado, 20h00/24h00; domingo, 16h00/18h30)

**Norte Shopping / Silo Cultural**

ICH BIN KEIN BERLINER - exposição

fotografias **João Tuna**

instalação **João Mendes Ribeiro, Catarina Fortuna**

produção **TNSJ**

19 a 28 de Junho de 2009 (quinta a sábado, 21h00; domingo, 18h00)

**Teatro Paulo Autran / SESC Pinheiros (São Paulo / Brasil)**

TURISMO INFINITO

de **António M.Feijó**, a partir de **Fernando Pessoa**

encenação **Ricardo Pais**

produção **TNSJ**

19 e 20 de Junho de 2009 ( sexta e sábado, 21h30)

**Centro Cultural Olga Cadaval - Festival de Sintra**

MAIORCA

de **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

25 de Junho de 2009 (quinta, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

LE JARDIN

coreografia **Peeping Tom**

co-produção **Peeping Tom, Anno '02 De Kortrijkse Schouwburg, Festival**

**Perspectives Saarbruck, Ballet Preljocaj-Centre Chorégraphique Aix-en-Provence**

26 de Junho de 2009 (sexta, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

PARAÍSO

coreografia **Olga Roriz**

co-produção **Companhia Olga Roriz, TNSC, Festival de Música de Leiria**

26 de Junho de 2009 (sexta, 23h00/05h00)

**Teatro Carlos Alberto**

DANCETeCA

Festa de Abertura do DANCEM'09

com um colectivo de DJs e VJs

produção **TNSJ**

27 de Junho de 2009 (sábado, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

LE SALON

coreografia **Peeping Tom**

co-produção **Peeping Tom, Tramway Glasgow City Council, La Rose des Vents-Scène Nationale de Villeneuve d'Ascq, Le Réseau France des CDC**

29 de Junho de 2009 (segunda, 21h30)

**Teatro Carlos Alberto**

LE SOUS SOL

coreografia **Peeping Tom**

co-produção **Peeping Tom, KVS Bruxelles, Charleroi Danses, Théâtre de la Ville, Scène Nationale de Petit-Quévilly/Mont-Saint-Aignan**

30 de Junho de 2009 (terça, 21h30)

**Teatro Nacional S. João**

INFERNO

coreografia **Olga Roriz**

co-produção **Companhia Olga Roriz, Centro Cultural de Vila Flor**

Nota: A verde estão assinaladas cinco iniciativas que não foram directamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de co-produções.

## Ano 2009 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

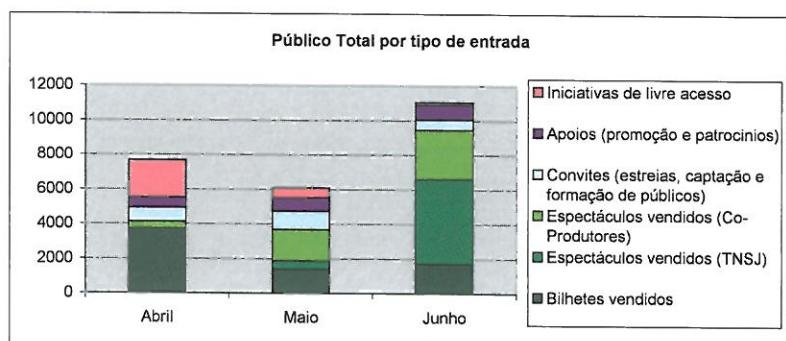
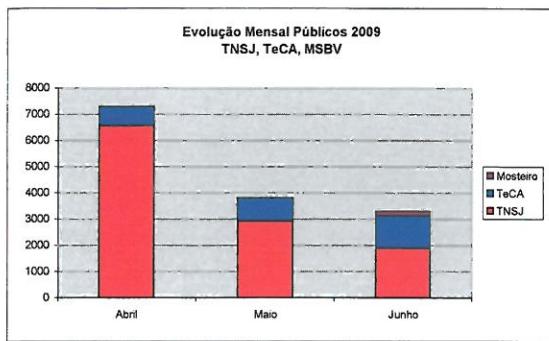
Anexo 2

### • Por local

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	6576	2932	1895	11403
TeCA	718	873	1231	2822
Mosteiro	0	0	173	173
Total sem Digressões	7294	3805	3299	14398
Digressões	376	2282	7748	10406
Total com Digressões	7670	6087	11047	24804

### • Por tipo de entrada

	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	3731	1379	1693	6803	27%
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	477	4910	5387	22%
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	376	1805	2838	5019	20%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	815	1082	598	2495	10%
Apoios (promoção e patrocínios)	579	758	863	2200	9%
Iniciativas de livre acesso	2169	586	145	2900	12%
Total	7670	6087	11047	24804	100%



### • Por Projecto

#### A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Tambores na Noite	3086	409	415	3910	21	7335	53%
Oficina percursora - Tambores na Noite	19	0	2	21	2	40	53%
BAAL - Leitura Encenada	250	145	5	400	6	1206	33%
A Estação Inexistente	75	51	79	205	4	936	22%
Deus, Pátria, Revolução	278	155	80	513	3	666	77%
A Falecida Vapt-Vupt	729	303	287	1319	10	1331	99%
Prêt-à-Portér	209	85	146	440	5	621	71%
Os Europeus	334	276	263	873	15	3510	25%
ARIADNA - FITEI	83	403	49	535	2	900	59%
Onde Vamos Morar - FITEI	192	51	117	360	1	450	80%
Animales Artificiales - FITEI	120	23	108	251	2	898	28%
Wake Up - FITEI	125	24	147	296	2	468	63%
La Piele del Água - FITEI	65	37	71	173	3	180	95%
Jimmy Joyced!	77	71	25	173	1	234	74%
Le Jardin - Ciclo DANCEM!	138	48	45	231	1	234	99%
Le Salon - Ciclo DANCEM!	91	46	45	182	1	234	78%
Le Sous Sol - Ciclo DANCEM!	154	47	41	242	1	242	100%
Paraiso - Ciclo DANCEM!	313	73	66	452	1	452	100%
Inferno - Ciclo DANCEM!	367	64	78	509	1	509	100%
DanceTecA	49	0	0	49	1	49	100%
	<b>6754</b>	<b>2311</b>	<b>2069</b>	<b>11134</b>	<b>83</b>	<b>13120</b>	<b>58%</b>

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Promoção e Patrocínios

#### B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
IBERESCENA - FITEI - Conferência	25	1	25	100%
BICHO, Eres Un Bicho - FITEI - Conferência	33	1	33	100%
Ich Bein Klein a Berliner - Exposição	2993	41	2993	100%
São João. Lugares Altos. Olhares - Exposição	87	9	87	100%
	<b>3138</b>	<b>52</b>	<b>3138</b>	<b>100%</b>

Tx. Ocupação ponderada

#### C - Visitas Guiadas ao TNSJ

	Vendas	Convites	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	23	53	76	3	76	100%
Visitas em Maio	24	4	28	3	60	47%
Visitas em Junho	2	20	22	2	40	55%
	<b>126</b>	<b>8</b>	<b>176</b>			<b>69%</b>
Total A + B + C				<b>14398</b>	<b>143</b>	

Tx. Ocupação - Pt. Partida (anual) 70%

Tx. Ocupação ponderada (Abr./Jun.) 73%

#### • Comparação com período homólogo ano de 2008 sem digressões

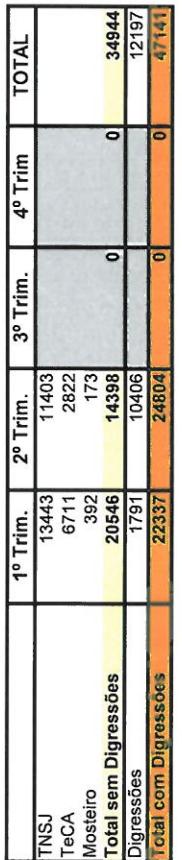
	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2008	8115	4474	5345	17934
2009	7294	3805	3299	14398
Variação	-10%	-15%	-38%	-20%

#### • Comparação com período homólogo ano de 2008 com digressões

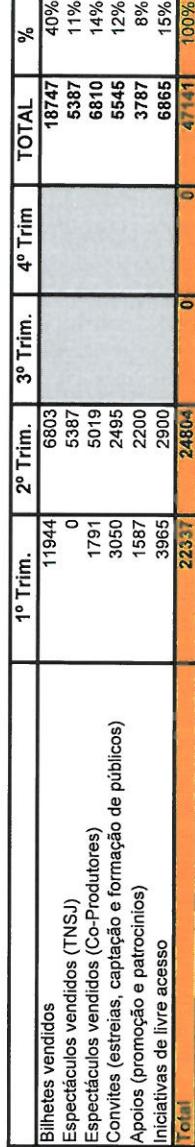
	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2008	8736	4474	5633	18843
2009	7670	6087	11047	24804
Variação	-12%	36%	96%	32%

## Ano 2009 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

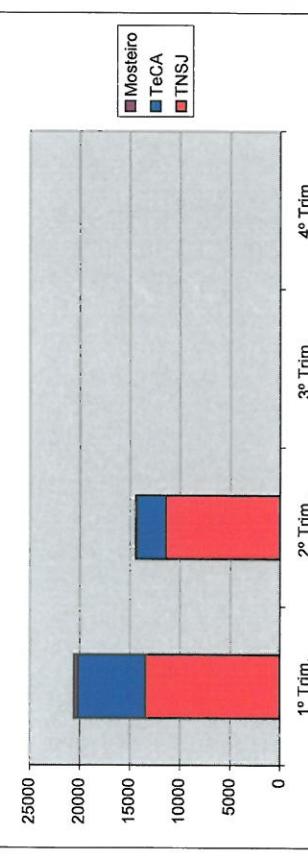
### • Por local



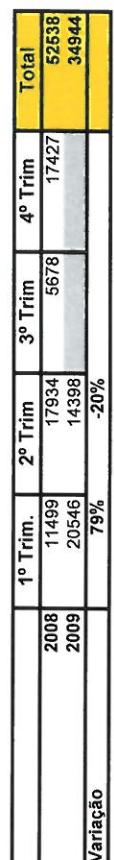
### • Por tipo de entrada



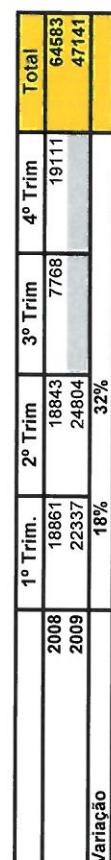
Evolução Trimestral Públicos 2009  
TNSJ, TeCA, MSBV



• Comparação com período homólogo ano de 2008 sem digressões



• Comparação com período homólogo ano de 2008 com digressões



# Relatórios Media - 2º Trimestre de 2009

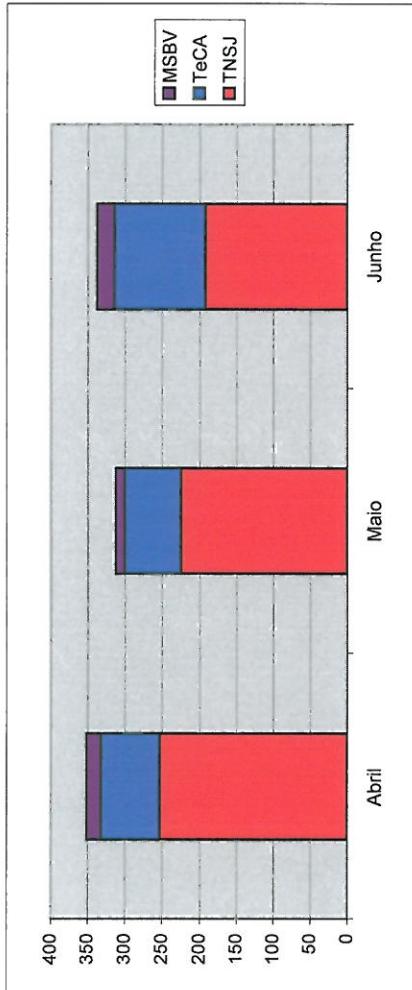
Fonte: Relatórios CISIION

## Anexo 3

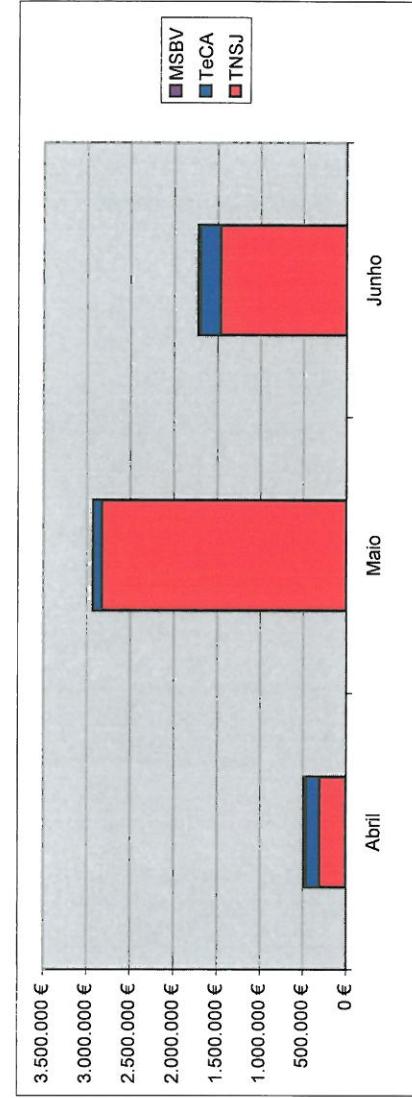
TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

TNSJ

### • Nº Total de Notícias



### • Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Abri	Maio	Junho	Total	2ºT 2008	Variação
TNSJ	253	225	192	670	550	22%
TeCA	79	75	122	276	246	12%
MSBV	19	12	23	54	34	59%
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>312</b>	<b>337</b>	<b>1.000</b>	<b>830</b>	<b>20%</b>
<b>Iniciativas</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	
<b>Nº Notícias Iniciativas</b>	<b>117</b>	<b>104</b>	<b>84</b>	<b>305</b>	<b>975.518 €</b>	<b>10%</b>
<b>Valor Médio Iniciativas</b>	<b>162.087 €</b>	<b>162.087 €</b>	<b>162.087 €</b>	<b>162.087 €</b>	<b>430.210 €</b>	<b>513.366 €</b>

- Nº Total de Notícias por meio
- AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

	Abri	Maio	Junho	Total	%
TV	17	36	26	79	8%
Imprensa	230	207	202	639	64%
Rádio	1	4	10	15	2%
Internet	103	65	99	267	27%
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>312</b>	<b>337</b>	<b>1.000</b>	<b>100%</b>

# Relatórios Media - Evolução Mensal 2009

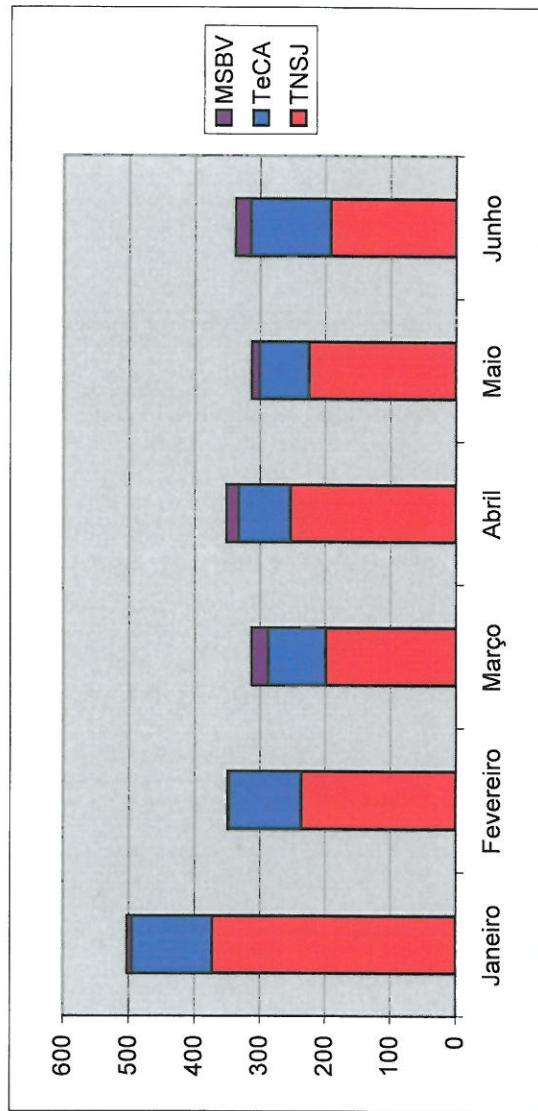
Fonte: Relatórios CISION

Anexo 3

**TNSJ**

TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

- Nº Total de Notícias

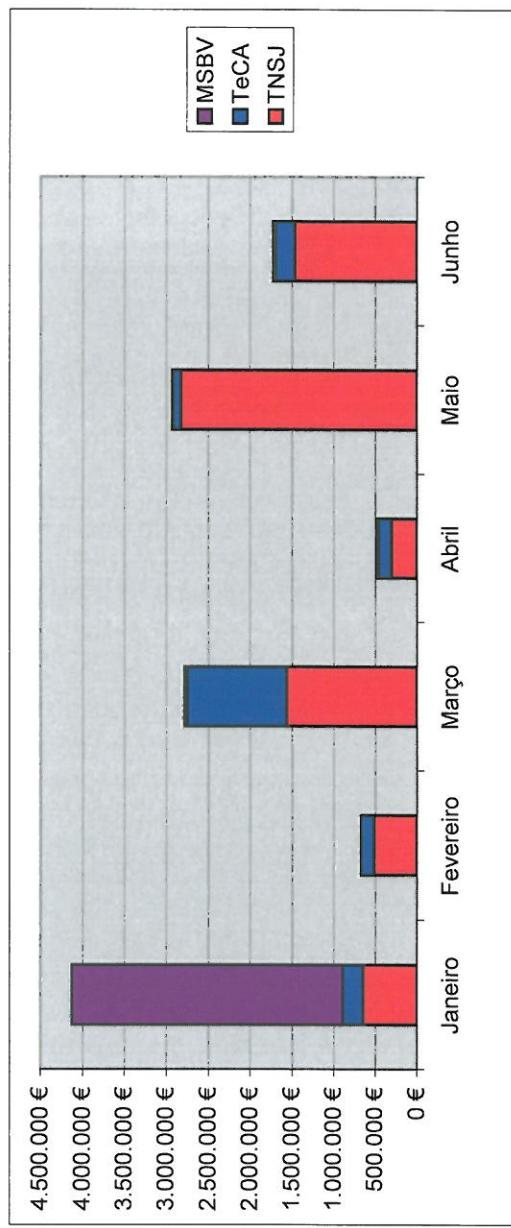


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Total
TNSJ	373	237	199	253	225	192	
TeCA	122	110	88	79	75	122	
MSBV	7	2	25	19	12	23	
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>349</b>	<b>312</b>	<b>351</b>	<b>312</b>	<b>337</b>	<b>2163</b>
Iniciativas	4	2	3	3	3	4	19
Nº Notícias Iniciativas	126	175	104	117	104	84	114

- Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Total
TV	30	11	23	17	36	26	
Imprensa	319	283	185	230	207	202	
Rádio	13	5	10	1	4	10	
Internet	140	50	94	103	65	99	
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>349</b>	<b>312</b>	<b>351</b>	<b>312</b>	<b>337</b>	<b>2163</b>

• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abriô	Maiô	Junho	Total
TNSJ	647.028 €	517.286 €	1.565.952 €	306.315 €	2.829.158 €	1.465.391 €	
TeCA	239.099 €	150.896 €	1.180.800 €	150.228 €	84.876 €	227.796 €	
MSBV	3.239.772 €	3.673 €	39.382 €	29.718 €	12.519 €	27.654 €	
<b>Total</b>	<b>4.125.899 €</b>	<b>671.855 €</b>	<b>2.786.134 €</b>	<b>486.261 €</b>	<b>2.926.553 €</b>	<b>1.720.841 €</b>	<b>12.717.543 €</b>
<b>Iniciativas</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>20</b>
<b>Valor Médio Iniciativas</b>	<b>1.031.475 €</b>	<b>335.928 €</b>	<b>928.711 €</b>	<b>162.087 €</b>	<b>731.638 €</b>	<b>430.210 €</b>	<b>635.877 €</b>

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Rádio ou na Televisão, num determinado período de tempo

# Relatórios Media - Comparativo 2008/2009

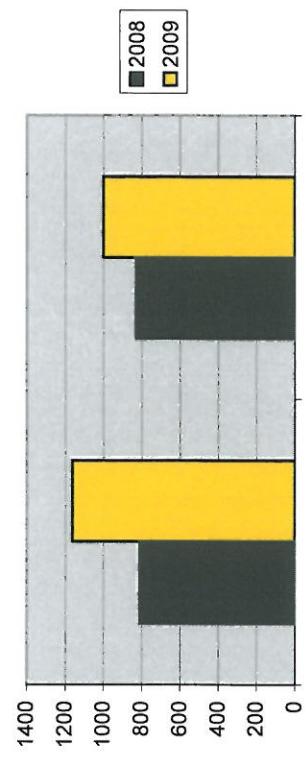
Fonte: Relatórios CISIION

Anexo 3



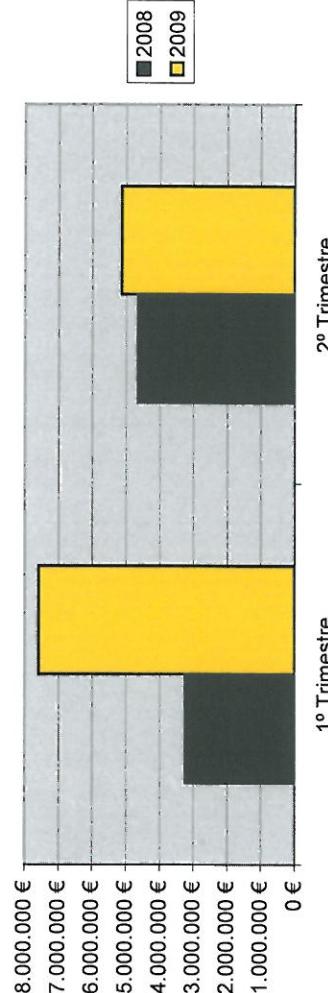
TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
FORTU

Nº notícias



Janeiro	2008	2009
1º Trimestre	811	1163
2º Trimestre	830	1000
Total	1641	2163

Automatic Advertising Value (euros)



Janeiro	2008	2009
1º Trimestre	3.240.424 €	7.583.888 €
2º Trimestre	4.647.394 €	5.133.655 €
Total	7.887.818 €	12.717.543 €

**Instrumentos Previsionais de Gestão \* 2º Trim 2009**

Designação dos mapas IPG	Nº
Resultado por funções	1
Subsídios incorporados	1.1
Contribuição II por espectáculo	1.2
Gastos da Produção * Natureza Analítica	1.3
Gastos da Promoção e Divulgação * Natureza Analítica	1.4
Gastos Administrativos * Natureza Analítica	1.5
Gastos por Área e Centro de Custo	1.6
Especiais em curso * Centro de Custo	1.7
Resultados por natureza	2
Fornecimentos e serviços externos	2.1
Fluxos de caixa	3
Balanço comparativo	4

(Valores expressos em EUROS)

## RESULTADO POR FUNÇÕES \* 2º Trim 2009

*Anexo IPG-I*

Rubricas	1º Trim		Movim 2º Trimestre		Orçam 2º Trim	Desvio 2º Trim	Acumulado 2º Trim		Orçam	Desvio	%	Orcam Ano
	Soma	Rect 1º T	2º Trim	2º Trim			Efectivo	Orçam				
<b>1. Vendas e prestações de serviços</b>	<b>125.442</b>	<b>102.427</b>	<b>102.427</b>	<b>127.500</b>	<b>-25.073</b>	<b>227.869</b>	<b>243.800</b>	<b>-15.931</b>	<b>-7%</b>	<b>448.300</b>		
Bilhetearias	85.139	48.338	48.338	81.500	-33.162	133.477	168.800	-35.323	-21%	266.300		
Digressões	0	32.630	32.630	26.000	6.630	32.630	26.000	6.630	26%	94.500		
Merchandising	904	359	359	2.000	-1.641	1.263	4.000	-2.737	-68%	7.500		
Cedência de espaços	39.400	21.100	21.100	18.000	3.100	60.500	45.000	15.500	34%	80.000		
Outros Projetos			0	0	0			0				
<b>2. Custos das vendas e prestações de serviços</b>	<b>587.869</b>	<b>991.088</b>	<b>991.088</b>	<b>1.133.313</b>	<b>-142.224</b>	<b>1.578.957</b>	<b>1.795.809</b>	<b>-216.853</b>	<b>-12%</b>	<b>3.737.685</b>		
Custo Directo do Espectáculo:	547.565	969.629	969.629	1.113.313	-143.684	1.517.194	1.746.809	-229.615	-13%	3.650.185		
Custos de Aquisição externa	190.508	390.623	390.623	446.240	-55.617	581.131	678.785	-97.654	-14%	1.660.235		
Gastos de Produção, incorporados	279.260	461.761	461.761	524.396	-62.636	741.020	826.541	-85.520	-10%	1.550.760		
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	77.771	117.136	117.136	142.676	-25.540	194.907	241.483	-46.577	-19%	439.189		
Custos Administrativos inc	27	109	109	0	109	136	0	136	0	0		
Custo Materiais de Promoção & Divulgação	904	359	359	2.000	-1.641	1.263	4.000	-2.737	-68%	7.500		
Custos directos de Outros Proveitos	39.400	21.100	21.100	18.000	3.100	60.500	45.000	15.500	34%	80.000		
<b>3. CONTRIBUIÇÃO I (1-2)</b>	<b>-462.426</b>	<b>-888.661</b>	<b>-888.661</b>	<b>-1.005.813</b>	<b>117.152</b>	<b>-1.351.087</b>	<b>-1.552.009</b>	<b>200.922</b>	<b>-13%</b>	<b>-3.289.385</b>		
<b>4. Outros proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>1.037.466</b>	<b>1.528.838</b>	<b>-159.117</b>	<b>1.687.955</b>	<b>1.910.477</b>	<b>-222.522</b>	<b>2.566.304</b>	<b>2.947.943</b>	<b>-381.639</b>	<b>-13%</b>	<b>6.247.977</b>	
Dotações do Estado incorporadas	987.103	1.454.623	-151.393	1.606.016	1.817.735	-211.720	2.441.726	2.804.839	-363.113	-13%	5.944.677	
Contrib Mecenato incorporadas	50.362	74.215	-7.724	81.940	92.742	-10.802	124.578	143.104	-18.526	-13%	303.300	
<b>5. CONTRIBUIÇÃO II (3+4)</b>	<b>575.040</b>	<b>640.177</b>	<b>-159.117</b>	<b>799.294</b>	<b>904.664</b>	<b>-105.370</b>	<b>1.215.217</b>	<b>1.395.933</b>	<b>-180.717</b>	<b>-13%</b>	<b>2.958.592</b>	
<b>6. Custos de Promoção &amp; Divulgação</b>	<b>278.123</b>	<b>277.113</b>	<b>277.113</b>	<b>316.700</b>	<b>-39.588</b>	<b>555.236</b>	<b>625.799</b>	<b>-70.563</b>	<b>-11%</b>	<b>1.216.871</b>		
<b>7. Custos Administrativos</b>	<b>379.922</b>	<b>457.064</b>	<b>457.064</b>	<b>448.152</b>	<b>8.912</b>	<b>836.986</b>	<b>877.082</b>	<b>-40.096</b>	<b>-5%</b>	<b>1.731.570</b>		
<b>8. Outros custos e perdas operacionais</b>	<b>4.606</b>	<b>4.019</b>	<b>4.019</b>	<b>4.019</b>	<b>8.625</b>	<b>0</b>	<b>8.625</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
Custos atrasados	4.606	4.019	4.019	4.019	8.625	0	8.625	0				
<b>9. RESULTADOS OPERACIONAIS (5-6-7-8)</b>	<b>-87.612</b>	<b>-98.019</b>	<b>-159.117</b>	<b>61.098</b>	<b>139.812</b>	<b>-78.714</b>	<b>-185.631</b>	<b>-106.948</b>	<b>-78.683</b>	<b>74%</b>	<b>10.151</b>	
<b>10. Resultados Financeiros e Extraordinários</b>	<b>-1.921</b>	<b>-8.576</b>	<b>-8.576</b>	<b>-2.000</b>	<b>-6.576</b>	<b>-10.496</b>	<b>-4.000</b>	<b>-6.496</b>	<b>162%</b>	<b>-21.980</b>		
<b>11. RESULTADO FINAL (9+10)</b>	<b>-89.532</b>	<b>-106.595</b>	<b>-159.117</b>	<b>52.522</b>	<b>137.812</b>	<b>-85.289</b>	<b>-196.127</b>	<b>-110.948</b>	<b>-85.179</b>	<b>77%</b>	<b>-11.830</b>	

## SUBSÍDIOS INCORPORADOS \* 2º Trim 2009

### Anexo IPG-1.1

Espectáculos	1. Contribuição I			2. Subsídios incorporados			Ratio: (2)/(1)
	Efectivo	Orçam	Desvio	Efectivo	Orçam	Desvio	
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>470.538</b>	<b>465.636</b>	<b>4.902</b>	<b>893.757</b>	<b>884.446</b>	<b>9.310</b>	<b>1.899</b>
2.19 Tambores na Noite	451.868	437.739	14.129	858.295	831.457	26.838	1.899
2.30 Ball - Leituras Encenadas	18.669	27.897	-9.228	35.461	52.989	-17.528	1.899
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>73.011</b>	<b>82.229</b>	<b>-9.218</b>	<b>138.679</b>	<b>156.188</b>	<b>-17.509</b>	<b>1.899</b>
3.16 Deus Pátria e Revolução	73.011	82.229	-9.218	138.679	156.188	-17.509	1.899
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>265.532</b>	<b>351.009</b>	<b>-85.477</b>	<b>504.360</b>	<b>666.719</b>	<b>-162.359</b>	<b>1.899</b>
4.37 Teatro da Rainha X 2	58.028	69.637	-11.610	110.220	132.272	-22.052	1.899
4.38 Europeus	85.318	83.111	2.207	162.056	157.865	4.192	1.899
4.40 A Falecida	54.959	82.285	-27.326	104.391	156.295	-51.904	1.899
4.41 Fitei	60.485	103.328	-42.844	114.887	196.265	-81.379	1.899
4.49 Prêt-e-Porter	6.742	12.647	-5.905	12.806	24.022	-11.216	1.899
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>79.581</b>	<b>106.939</b>	<b>-27.358</b>	<b>151.159</b>	<b>203.124</b>	<b>-51.964</b>	<b>1.899</b>
5.25 Tambores na Noite Dig. Nacional	79.581	104.400	-24.819	151.159	198.301	-47.141	1.899
5.30 O Convidado de Pedra (Segóvia e Valadolid) *	0	2.539	-2.539	0	4.823	-4.823	1.899
<b>OUTROS PROJECTOS</b>							
<b>EFFECTIVO 2ºTrim</b>	<b>888.661</b>	<b>1.005.813</b>	<b>-117.152</b>	<b>1.687.955</b>	<b>1.910.477</b>	<b>-222.522</b>	<b>1.899</b>
Rectificações 1º Trim				-159.117		-159.117	
<b>EFFECTIVO 1ºTrim</b>	<b>462.426</b>	<b>546.197</b>	<b>-83.771</b>	<b>1.037.466</b>	<b>1.037.466</b>	<b>0</b>	<b>2.244</b>
<b>ACUMULADO 2ºTrim</b>	<b>1.351.087</b>	<b>1.552.009</b>	<b>-200.922</b>	<b>2.566.304</b>	<b>2.947.943</b>	<b>-381.639</b>	<b>1.899</b>

(\*) *Contribuição nula:* valor facturado idêntico à factura da companhia que apresentou o espetáculo:

## CONTRIBUIÇÃO II POR ESPECTÁCULO \* 2º Trim 2009

*Anexo IPG-1.2*

Espectáculos	Receitas Próprias * (1)			Custo do Espectáculo (2)			Subsídios ao espectáculo (3)			Contribuição II: (1)-(2)+(3)		
	Efectivo	Orçam	Desvio	Efectivo	Orçam	Desvio	Efectivo	Orçam	Desvio	Efectivo	Orçam	Desvio
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>												
2.19 Tambores na Noite	28.895	43.000	-14.105	499.433	509.636	-9.204	893.757	884.446	9.310	423.219	418.810	4.409
2.30 Ball - Leituras Encenadas	1.095	3.000	-1.905	19.764	30.897	-11.133	35.461	52.989	-17.528	16.792	25.092	-8.300
<b>CO-PRODUÇÃO</b>												
2.342 Deus Pátria e Revolução	2.342	3.000	-659	75.352	85.229	-113.752	138.679	156.188	-17.509	65.668	73.959	-8.291
<b>ACOLHIMENTO</b>												
17.102 Teatro da Rainha X 2	1.264	10.000	-8.737	59.291	79.637	-20.346	110.220	132.272	-22.052	52.192	62.634	-10.442
4.37 Europeus	2.515	10.000	-7.485	87.833	93.111	-5.278	162.056	157.865	4.192	76.738	74.753	1.985
4.40 A Falecida	7.193	8.000	-807	62.152	90.285	-28.133	104.391	156.295	-51.904	49.432	74.010	-24.578
4.41 Fitei	4.811	5.000	-189	65.296	108.328	-43.033	114.887	196.265	-81.379	54.402	92.937	-38.535
4.49 Prêt-a-Porter	1.319	2.500	-1.181	8.061	15.147	-7.086	12.806	24.022	-11.216	6.064	11.375	-5.311
<b>DIGRESSÃO</b>												
32.630 O Convidado de Pedra (Segovia e Valadollíc	26.000	6.630	112.211	132.939	-20.728	151.159	203.124	-51.964	71.578	96.185	24.607	
5.25 Tambores na Noite Dig. Nacional	30.080	22.500	7.580	109.661	126.900	-17.239	151.159	198.301	-47.141	71.578	93.901	-22.323
<b>Efectivo 2º Trim</b>	80.968	107.500	-26.532	969.629	1.113.313	-143.684	1.687.955	1.910.477	-222.522	799.294	904.664	-105.370
Rectificações 1º Trim							-159.117	-159.117	0	0	-159.117	0
Efectivo 1º Trim	85.139	87.300	-2.161	547.565	633.497	-85.932	1.037.466	0	575.040	491.269	83.771	
<b>ACUMULADO 2º Trim</b>	166.107	194.800	-28.693	1.517.194	1.746.809	-229.615	2.566.304	2.947.943	-381.639	1.215.217	1.395.934	-180.717

(\*) Receitas Próprias=Receitas de Bihetearias+Digressões

Naturezas analíticas	Evolução trimestral				Acumulado 2º Trim				Peso (%)		Orçam 2009	
	1º T	2ºT	Variação	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç	Valor	Peso(%)	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	304.373	400.263	95.890	704.636	715.573	-10.937	-2%	77%	71%	1.440.854	81%	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0	0%	0%	0%	7.968	0%	
213 - Consumíveis	8.310	4.153	-4.157	12.463	15.312	-2.850	-19%	1%	2%	26.416	1%	
224 -Direitos de Autor		35	35	35		35	0%	0%	0%		0%	
228 - Técnicos			0	0		0	0%	0%	0%	2.000	0%	
233 - Conservação e Reparação	1.170	1.572	403	2.742	7.720	-4.978	-64%	0%	1%	13.320	1%	
237 - Deslocações e estadias	1.288	1.254	-34	2.542	2.890	-348	-12%	0%	0%	5.606	0%	
238 - Transporte Material e Cargas	130	3.079	2.949	3.209	4.053	-844	-21%	0%	0%	5.353	0%	
411 - Electricidade	4.868	9.214	4.345	14.082	200	13.882	6941%	2%	0%	400	0%	
412 - Combustíveis	9		-9	9	70	-61	-87%	0%	0%	130	0%	
413 - Água	450	73	-376	523	420	103	25%	0%	0%	840	0%	
414 - Outros Fluidos			0	0	0	0	0%	0%	0%	0	0%	
415 - Ferramentas e utensílios	2.070	1.531	-539	3.602	15.470	-11.868	-77%	0%	2%	25.820	1%	
416 - Livros e documentação Técnica	77	32	-45	109	650	-541	-83%	0%	0%	1.000	0%	
417 - Material de Escritório	1.786	1.509	-276	3.295	4.761	-1.466	-31%	0%	0%	8.667	0%	
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	0%	0%	0%	0	0%	
419 - Rendas	10.500	10.500	0	21.000	21.000	0	0%	2%	2%	42.000	2%	
420 - Despesas de Representação		149	149	149	150	-1	-1%	0%	0%	300	0%	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)			0	0		0	0%	0%	0%		0%	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	90	1.004	914	1.094	1.180	-86	-7%	0%	0%	1.560	0%	
428 - Vigilância e Segurança	6.091	6.091	0	12.182	12.660	-478	-4%	1%	1%	25.320	1%	
429 - Trabalhos especializados	1.298	522	-776	1.820	2.309	-488	-21%	0%	0%	5.617	0%	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1.100	2.763	1.664	3.863	6.820	-2.957	-43%	0%	1%	10.090	1%	
512 - Amortizações	40.554	41.554	1.000	82.108	82.530	-422	-1%	9%	8%	0	0%	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	100.365	-55.421	-155.786	44.944	112.984	-68.040	-60%	5%	11%	161.325	9%	
Sub Total	484.528	429.878	-54.650	914.405	1.006.751	-92.346	-9%	100%	100%	1.784.586	100%	
314 - Spis Manutenção -Edifícios			0	0		0						
316 - Spis Limpeza -Edifícios			0	0		0						
321 - Spis Cena			0	0		0						
323 - Spis Luz			0	0		0						
324 - Spis Som e Video			0	0		0						
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	77.930	97.767	19.837	175.698	175.698	0				346.449		
392 - Comp. nos gastos gerais comuns Produção	41.393	52.760	11.367	94.153	94.152	0				188.901		
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-120.304	-152.024	-31.719	-272.328	-272.328	0				-539.792		
Sub Total	-981	-1.497	-515	-2.478	-2.478	0				-4.442		
329 - Serviços de Produção Incorporados	-483.546	-428.381	55.165	-911.927	-1.004.273	92.346				-1.780.144		
TOTAL	0	0	0	0	0	0				0		

Naturezas analíticas	Evolução trimestral			Acumulado 2º Trim				Peso (%)		Orçam 2009	
	1º T	2º T	Variação	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç	Valor	Peso(%)
221 - Custos com o Pessoal Próprio	174.739	205.145	30.406	379.884	391.156	-11.272	-3%	68%	63%	785.004	65%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0		0%	0%	10.392	1%
213 - Consumíveis	2	3	1	5	865	-860	-99%	0%	0%	1.340	0%
225 - Autores e Criativos	1.950	2.288	338	4.238	6.000	-1.762	-29%	1%	1%	17.000	1%
228 - Técnicos	4.477	2.810	-1.667	7.287	2.335	4.952	212%	1%	0%	3.195	0%
233 - Conservação e Reparação			0	0		0		0%	0%		0%
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	110.923	102.389	-8.534	213.313	247.500	-34.187	-14%	38%	40%	396.500	33%
235 - Assistentes de Sala	8.750	8.160	-590	16.910	24.510	-7.600	-31%	3%	4%	36.530	3%
236 - Recepção e Caterings	7.059	5.384	-1.675	12.442	17.292	-4.850	-28%	2%	3%	25.632	2%
237 - Deslocações e estadias	4.424	6.126	1.702	10.550	12.517	-1.967	-16%	2%	2%	19.871	2%
238 - Transporte Material e Cargas		11	11	11	4.300	-4.289	-100%	0%	1%	4.500	0%
239 - Designer Gráfico	13.070	10.980	-2.090	24.050	20.870	3.180	15%	4%	3%	41.990	3%
240 - Fotógrafo	9.000	9.000	0	18.000	18.000	0	0%	3%	3%	36.000	3%
241 - Tradutor	1.944	3.240	1.296	5.185	8.150	-2.965	-36%	1%	1%	15.550	1%
242 - Assessor de Imprensa			0	0		0		0%	0%	8.000	1%
253 - Merchandising			0	0		0		0%	0%		0%
411 - Electricidade		94	94	94		94		0%	0%		0%
412 - Combustíveis			0	0		0		0%	0%		0%
413 - Água		32	32	32		32		0%	0%		0%
414 - Outros Fluidos	35		-35	35	36	-1	-3%	0%	0%	72	0%
415 - Ferramentas e utensílios			0	0	0	0		0%	0%		0%
416 - Livros e documentação Técnica	5.237	2.994	-2.244	8.231	8.456	-224	-3%	1%	1%	13.506	1%
417 - Material de Escritório	542	555	13	1.097	3.474	-2.377	-68%	0%	1%	5.584	0%
418 - Artigos para Oferta			0	0	120	-120	-100%	0%	0%	170	0%
419 - Rendas		3.600	3.600	3.600	0	3.600		1%	0%	0	0%
420 - Despesas de Representação	1.245	2.235	990	3.481	5.300	-1.819	-34%	1%	1%	10.525	1%
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	7.902	3.981	-3.921	11.883	15.610	-3.727	-24%	2%	2%	33.655	3%
422 - Seguros			0	0		0		0%	0%		0%
424 - Honorários Outros		225	225	225	1.800	-1.575	-88%	0%	0%	4.400	0%
426 - Publicidade Institucional	12.913	8.760	-4.152	21.673	72.000	-50.327	-70%	4%	12%	96.000	8%
429 - Trabalhos especializados	3.603	3.442	-161	7.045	14.516	-7.471	-51%	1%	2%	22.126	2%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.861	2.990	129	5.851	17.650	-11.799	-67%	1%	3%	28.571	2%
512 - Amortizações	4.028	4.256	228	8.284	7.740	544	7%	1%	1%	15.913	1%
<b>Sub Total</b>	<b>374.705</b>	<b>388.701</b>	<b>13.997</b>	<b>763.406</b>	<b>900.196</b>	<b>-136.791</b>	<b>-15%</b>	<b>137%</b>	<b>144%</b>	<b>1.632.025</b>	<b>134%</b>
314 - Spis Edifícios Manutenção	203		-203	203		203					
324 - Spis Som e Vídeo	717	2.763	2.046	3.480	4.182	-702	-17%	1%	1%	10.156	1%
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	981	1.497	515	2.478	2.478	0	0%	0%	0%	4.442	0%
731 - Custos Imputados	-98.483	-115.848	-17.365	-214.330	-281.057	66.727	-24%	-39%	-45%	-429.752	-35%
<b>Sub Total</b>	<b>-96.581</b>	<b>-111.588</b>	<b>-15.007</b>	<b>-208.169</b>	<b>-274.397</b>	<b>66.228</b>	<b>-24%</b>	<b>-38%</b>	<b>-44%</b>	<b>-415.154</b>	<b>-34%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>278.123</b>	<b>277.113</b>	<b>-1.011</b>	<b>555.236</b>	<b>625.799</b>	<b>-70.563</b>	<b>-11%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>1.216.871</b>	<b>100%</b>

Naturezas analíticas	Evolução trimestral			Acumulado 2º Trim				Peso (%)		Orçam 2009	
	1º T	2ºT	Variação	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç	Valor	Peso(%)
221 - Custos com o Pessoal Próprio	103.927	134.306	30.379	238.233	254.208	-15.975	-6%	28,5%	29,0%	500.170	28,9%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0		0,0%	0,0%	1.697	0,1%
213 - Consumíveis	2.148	1.026	-1.121	3.174	11.050	-7.876	-71%	0,4%	1,3%	19.110	1,1%
228 - Técnicos		210	210	210		210		0,0%	0,0%		0,0%
231 - Aluguer de Equipamento	10.576	9.457	-1.119	20.033	18.540	1.493	8%	2,4%	2,1%	37.080	2,1%
233 - Conservação e Reparação	1.644	5.500	3.856	7.143	11.700	-4.557	-39%	0,9%	1,3%	20.700	1,2%
236 - Recepção e Caterings			0	0		0		0,0%	0,0%		0,0%
237 - Deslocações e estadias	6.328	3.287	-3.041	9.614	10.180	-566	-6%	1,1%	1,2%	18.390	1,1%
238 - Transporte Material e Cargas	1.056	588	-468	1.644	750	894	119%	0,2%	0,1%	1.500	0,1%
411 - Electricidade	36.790	32.100	-4.690	68.891	79.400	-10.509	-13%	8,2%	9,1%	153.700	8,9%
412 - Combustíveis	2.245	2.017	-229	4.262	7.350	-3.088	-42%	0,5%	0,8%	14.250	0,8%
413 - Água	2.574	2.433	-140	5.007	5.700	-693	-12%	0,6%	0,6%	11.275	0,7%
414 - Outros Fluidos	1.892	1.403	-490	3.295	4.200	-905	-22%	0,4%	0,5%	5.800	0,3%
415 - Ferramentas e utensílios	138		-138	138	1.200	-1.062	-88%	0,0%	0,1%	2.400	0,1%
416 - Livros e documentação Técnica	528	76	-453	604	1.170	-566	-48%	0,1%	0,1%	2.240	0,1%
417 - Material de Escritório	1.653	463	-1.190	2.116	2.290	-174	-8%	0,3%	0,3%	4.800	0,3%
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0		0,0%	0,0%	0,00	0,0%
420 - Despesas de Representação	653	573	-80	1.226	1.800	-574	-32%	0,1%	0,2%	3.600	0,2%
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	21.364	23.996	2.632	45.360	54.000	-8.640	-16%	5,4%	6,2%	105.000	6,1%
422 - Seguros	849		-849	849	2.000	-1.151	-58%	0,1%	0,2%	2.000	0,1%
423 - Contencioso e Notariado		18	-18	18		18		0,0%	0,0%	0,00	0,0%
424 - Honorários Outros	7.500		-7.500	7.500	11.500	-4.000	-35%	0,9%	1,3%	19.500	1,1%
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	28.111	28.585	474	56.696	51.900	4.796	9%	6,8%	5,9%	103.800	6,0%
428 - Vigilância e Segurança	59.639	83.870	24.232	143.509	115.050	28.459	25%	17,1%	13,1%	229.950	13,3%
429 - Trabalhos especializados	54.063	52.876	-1.187	106.939	108.300	-1.361	-1%	12,8%	12,3%	209.400	12,1%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.886	18.940	15.054	22.826	26.120	-3.294	-13%	2,7%	3,0%	36.400	2,1%
511 - Impostos e Taxas	1.409	290	-1.119	1.699	0	1.699		0,2%	0,0%		0,0%
512 - Amortizações	9.548	9.820	272	19.368	27.553	-8.186	-30%	2,3%	3,1%	74.452	4,3%
<b>Sub Total</b>	<b>358.537</b>	<b>411.816</b>	<b>53.279</b>	<b>770.353</b>	<b>805.961</b>	<b>-35.608</b>	<b>-4%</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>	<b>1.577.215</b>	<b>91%</b>
312 - Spis Adereços		3.059	3.059	3.059		3.059		0,4%	0,0%		0,0%
314 - Spis Manutenção -Edifícios	48.032	50.878	2.846	98.910	94.306	4.605	5%	11,8%	11,3%	185.571	10,7%
316 - Spis Limpeza -Edifícios	9.568	10.780	1.212	20.348	21.198	-850	-4%	2,4%	2,5%	48.167	2,8%
321 - Spis Cena	2.093	1.223	-870	3.315		3.315		0,4%	0,0%	0	0,0%
323 - Spis Luz	1.142	494	-648	1.636	617	1.019	165%	0,2%	0,1%	617	0,0%
254 - Cedência de Espaços	-39.400	-21.100	18.300	-60.500	-45.000	-15.500	34%	-7,2%	-5,4%	-80.000	-4,6%
733 - Custos Administrativos Imputados	-50	-86	-36	-136		-136		0,0%	0,0%		0,0%
<b>Sub Total</b>	<b>21.385</b>	<b>45.248</b>	<b>23.863</b>	<b>66.633</b>	<b>71.121</b>	<b>-4.488</b>	<b>-6%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>154.356</b>	<b>9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>379.922</b>	<b>457.064</b>	<b>77.142</b>	<b>836.986</b>	<b>877.082</b>	<b>-40.096</b>	<b>-5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>1.731.570</b>	<b>100%</b>

Centros de Custo	Evolução trimestral			Acumulado 2º Trim			Peso (%)		Orçam 2009		
	1º T	2º T	Varição	Efect	Orç	Desvio	%	Efect	Orç	Valor	Peso(%)
<b>7. Secções da Produção (Dif. de Imputação)</b>	0	0	0	0	0	0				0	
711 - Armazém de Cenografia	-1.491	-3.578	-2.087	-5.069	0	-5.069				0,00	
721 - Guarda Roupa	-23.674	18.366	42.041	-5.308	-9.612	4.304	-45%			0,00	
722 - Adereços	-14.165	19.961	34.126	5.796	-4.888	10.684	-219%			0,00	
729 - Guarda Roupa e Adereços	4.010	6.471	2.461	10.481	0	10.481				0,00	
731 - Cenografia	-5.732	5.742	11.474	10	-50	60	-120%			0,00	
741 - Edifícios-Manutenção	-13.704	-2.152	11.552	-15.856	-9.676	-6.180	64%			0,00	
742 - Edifícios - Segurança	0	0	0	0	0	0				0,00	
743 - Edifícios - Limpeza	-592	2.403	2.995	1.811	-2.527	4.338	-172%			0,00	
749 - Direcção Técnica	-591	-637	-46	-1.228	0	-1.228				0,00	
751 - Cena	-11.379	5.648	17.027	-5.731	-10.262	4.532	-44%			0,00	
752 - Maquinaria	-27.211	-21.528	5.683	-48.738	-38.789	-9.949	26%			0,00	
753 - Luz	4.036	14.921	10.885	18.957	-13.960	32.916	-236%			0,00	
754 - Som e Vídeo	-6.591	11.762	18.353	5.170	-23.221	28.391	-122%			0,00	
759 - Direcção de Palco	-2.052	-1.028	1.023	-3.080	0	-3.080				0,00	
791 - Coordenação da Produção	576	840	265	1.416	0	1.416				0,00	
798 - Comuns ao Pelouro da Produção	0	0	0	0	0	0				0,00	
799 - Pelouro da Produção	-1.805	-1.771	34	-3.576	0	-3.576				0,00	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	100.365	-55.421	-155.786	44.944	112.984	-68.040	-60%			0,00	
<b>8. Secções: Promoção &amp; Divulgação</b>	<b>278.123</b>	<b>277.113</b>	<b>-1.011</b>	<b>555.236</b>	<b>625.799</b>	<b>-70.563</b>	<b>-11%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>1.216.871</b>	<b>100%</b>
821 - Promoção	49.641	21.774	-27.867	71.415	109.462	-38.047	-35%	13%	17%	188.146	15%
822 - Imprensa	3.851	3.541	-310	7.392	8.360	-968	-12%	1%	1%	16.931	1%
829 - Comunicação	11.090	18.170	7.081	29.260	33.523	-4.263	-13%	5%	5%	68.819	6%
831 - Relações Internacionais	20.598	24.022	3.424	44.620	43.948	672	2%	8%	7%	87.755	7%
832 - Edições	23.666	30.948	7.282	54.613	60.268	-5.654	-9%	10%	10%	119.054	10%
833 - Centro de Documentação	11.368	11.015	-353	22.384	30.960	-8.576	-28%	4%	5%	54.044	4%
834 - Relações Públicas	21.788	19.873	-1.915	41.660	45.633	-3.973	-9%	8%	7%	100.895	8%
841 - Bilheteiras	22.606	25.143	2.537	47.749	52.996	-5.247	-10%	9%	8%	99.970	8%
842 - Merchandising	6.442	8.306	1.864	14.748	23.035	-8.287	-36%	3%	4%	42.323	3%
843 - Assistentes de sala	5.398	7.024	1.626	12.422	12.822	-400	-3%	2%	2%	25.683	2%
849 - Frente da casa	17.009	15.319	-1.690	32.328	34.080	-1.752	-5%	6%	5%	66.124	5%
859 - Comunicação & Relações Externas	42.900	47.234	4.335	90.134	91.671	-1.537	-2%	16%	15%	185.247	15%
891 - Assessores do Pelouro Artístico	7.838	8.839	1.001	16.677	17.601	-924	-5%	3%	3%	43.144	4%
898 - Comuns ao Pelouro Artístico	0	0	0	0	0	0				0%	
899 - Pelouro Artístico	33.929	35.905	1.976	69.834	61.440	8.395	14%	13%	10%	118.736	10%
<b>9. Secções Administrativas</b>	<b>379.922</b>	<b>457.064</b>	<b>77.142</b>	<b>836.986</b>	<b>877.082</b>	<b>-40.096</b>	<b>-5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>1.731.570</b>	<b>100%</b>
911 - Edifício TNSJ	107.509	122.368	14.859	229.877	224.736	5.142	2%	27%	26%	455.044	26%
912 - Edifício TeCA	75.768	79.819	4.051	155.587	154.358	1.229	1%	19%	18%	309.350	18%
913 - Edifício Convento	-11.766	11.233	22.998	-533	15.001	-15.533	-104%	0%	2%	30.424	2%
922 - Contabilidade e Controlo de Gestão	42.510	46.992	4.482	89.502	95.141	-5.639	-6%	11%	11%	188.944	11%
923 - Sistemas de Informação	27.832	36.937	9.105	64.768	71.622	-6.853	-10%	8%	8%	149.286	9%
928 - Comuns ao Pelouro Plan&ContGestão	0	0	0	0	0	0				0%	
929 - Pelouro Plan&ContGestão	22.825	29.506	6.681	52.330	67.945	-15.615	-23%	6%	8%	126.552	7%
991 - Secretariado da Administração	20.157	24.546	4.389	44.704	46.042	-1.338	-3%	5%	5%	92.313	5%
992 - Assessores da Administração	8.030	10.466	2.436	18.496	18.834	-338	-2%	2%	2%	37.913	2%
999 - Comuns à Empresa	87.057	95.198	8.141	182.254	183.405	-1.150	-1%	22%	21%	341.746	20%
<b>Total</b>	<b>658.045</b>	<b>734.177</b>	<b>76.132</b>	<b>1.392.222</b>	<b>1.502.881</b>	<b>-110.659</b>	<b>-7%</b>			<b>2.948.441</b>	

## ESPECTÁCULOS EM CURSO \*2ºTrim 2009

*Anexo IPG-1.7*

Espectáculos	Aquisição Externa	Componentes de Custo			Orçam	Desvio	Previsão de Fecho	Grau Acab(%)
		Gastos de Produção	Projecto & Promoção	Gastos Administ.				
<b>Desenvolvimento Projectos</b>								
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>								
2.26 Dancem'09	107.971	42.046	18.014	0	251.330	365.779	-14.449	-31% 1.086.371 23%
2.28 Memórias TNSJ	1.608	2.698	0	4.306	40.000	-35.694	-89%	156.380 3%
2.29 Breve História de Deus	77.000			77.000		77.000	481.634	16%
2.31 Danceoteca 1	735	234	512	1.481		1.481	5.250	28%
2.32 Danceoteca 2			512	512		512	4.750	11%
<b>CO-PRODUÇÃO</b>								
3.17 Mansarda	20.000	0	0	0	20.000	21.949	-1.949	-9% 76.712 26%
<b>ACOLHIMENTO</b>								
4.42 Jimmy Joyced	41.523	3.640	7.094	0	52.257	68.939	-16.682	-24% 161.006 32%
4.45 O Avarento	1.723	3.580	6.824	12.127	19.003	-6.876	-36%	19.312 63%
4.48 Concerto Pedro Abrunhosa	20.000			20.000	20.000	0	0%	88.634 23%
<b>DIGRESSÕES</b>								
5.26 Turismo Infinito no Brasil	99.983	49.082	7.150	0	156.214	237.516	-81.302	-34% 349.175 45%
5.27 Turismo Infinito Cidade Int a Designar	99.747	48.879	7.150	155.777	218.516	-62.740	-29%	224.075 70%
5.28 Turismo Infinito em Portimão				0	19.000	-19.000	-100%	74.611 0%
<b>(1) TOTAL - 2ºTrim</b>	348.820	97.700	33.281	0	479.801	694.183	-214.382	-31% 1.673.264 29%
<b>(2) TOTAL - 1ºTrim</b>	378.631	200.276	30.949	23	609.879	808.053	-198.174	-25% 1.989.706 31%
<b>VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (1)-(2)</b>	-29.811	-102.576	2.332	-23	-130.078	-113.870	-16.208	14% -316.442 41%

## RESULTADOS POR NATUREZA \* 2º Trim 2009

## Anexo IPG-2

Contas POC	Custos e Perdas	Evolução trimestral						Acumulado 2º Trim			
		1ºT	2ºT	Orçam	Desvio	Efectivo	Orçam	Desvio		%	
61	Custo das Mercadorias Vendidas	4.974	3.805	7.000	-3.195	8.780	14.000	-5.220	-37%		
62	Fornecimentos e serviços externos	726.041	785.939	858.354	-72.415	1.511.980	1.924.518	-412.537	-21%		
63	Impostos	1.409	290	250	40	1.699	500	1.199	240%		
64	Custos com o pessoal	605.667	808.963	821.793	-12.830	1.414.630	1.455.735	-41.105	-3%		
66	Amortizações e ajustamentos do exercício	54.129	55.630	62.721	-7.091	109.759	117.823	-8.064	-7%		
67	Provisões	100.365	-55.421	34.427	-89.848	44.944	112.984	-68.040	-60%		
	(A)	1.492.586	1.599.206	1.784.545	-185.338	3.091.792	3.625.560	-533.768	-15%		
68	Custos e perdas financeiras diversos	995	1.105	600	505	2.100	1.200	900	75%		
	(C)	1.493.581	1.600.311	1.785.145	-184.834	3.093.892	3.626.760	-532.868	-15%		
69	Custos Perdas Extraordinários	1.518	9.006	3.650	5.356	10.524	5.800	4.724	81%		
	(E)	1.495.099	1.609.317	1.788.795	-179.478	3.104.416	3.632.560	-528.144	-15%		
86	Imposto sobre Rendimento Exercício										
	(G)	1.495.099	1.609.317	1.788.795	-179.478	3.104.416	3.632.560	-528.144	-15%		
88	Resultado Líquido Exercício	-89.532	-106.595	137.812	-244.406	-196.127	-110.948	-85.179	77%		
		1.405.567	1.502.722	1.926.606	-423.884	2.908.289	3.521.612	-613.323	-17%		
Contas POC	Custos e Perdas	Evolução trimestral						Acumulado			Desvio Orç
		1ºT	2ºT	Orçam	Desvio	Efectivo	Orçam	Valor	%		
71 + 72	Vendas e prestações de serviços	125.442	102.427	127.500	-25.073	227.869	243.800	-15.931	-7%		
	Variação da Produção	242.066	-130.078	-113.871	-16.208	111.988	326.369	-214.382	-66%		
74	Subsídios à Exploração	1.037.466	1.528.838	1.910.477	-381.639	2.566.304	2.947.943	-381.639	-13%		
	(B)	1.404.974	1.501.187	1.924.106	-422.919	2.906.161	3.518.112	-611.951	-17%		
	(D)	1.404.974	1.501.187	1.924.106	-422.919	2.906.161	3.518.112	-611.951	-17%		
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	593	1.535	2.500	-965	2.128	3.500	-1.372	-39%		
	(F)	1.405.567	1.502.722	1.926.606	-423.884	2.908.289	3.521.612	-613.323	-17%		
	Resultados Operacionais: (B) - (A) =	-87.612	-98.019	139.562	-237.581	-185.631	-107.448	-78.183	73%		
	Resultados Financeiros	-995	-1.105	-600	-505	-2.100	-1.200	-900	75%		
	Resultados Correntes: (D) - (C) =	-88.607	-99.124	138.962	-238.085	-187.731	-108.648	532.868	-490%		
	Resultados Extraordinários	-925	-7.471	-1.150	-6.321	-8.396	-2.300	-6.096	265%		
	Resultados Líquidos: (F) - (G) =	-89.532	-106.595	137.812	-244.406	-196.127	-110.948	-85.179	77%		

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS \* 2º Trim 2009

*Anexo IPG-2.I*

Rubricas	Evolução trimestral			Acumulado 2º Trim			Peso Acm (%)			Orgam 2009		
	1º T	2º T	Varição	Efectivo	Orç	Desvio	%	Efect	Orç	Valor	Peso (%)	
62.2.11 - Electricidade	41.759	41.408	-351	83.168	79.600	3.568	4%	6%	4%	154.100	4%	
62.2.12 - Combustíveis	2.308	2.122	-186	4.430	7.420	-2.990	-40%	0%	0%	14.380	0%	
62.2.13 - Água	3.029	2.539	-490	5.568	6.120	-552	-9%	0%	0%	12.115	0%	
62.2.14 - Outros Fluidos	1.927	1.403	-525	3.330	4.236	-906	-21%	0%	0%	5.872	0%	
62.2.15 - Ferramentas e Utensílios	2.104	1.531	-573	3.636	16.670	-13.034	-78%	0%	1%	28.220	1%	
62.2.16 - Livros e documentação técnica	5.843	3.102	-2.741	8.944	10.276	-1.331	-13%	1%	1%	16.746	0%	
62.2.17 - Material de Escritório	545	735	190	1.279	10.525	-9.245	-88%	0%	1%	19.051	1%	
62.2.17 - Artigos para oferta	0	0	0	120	-120	-100%	0%	0%	0%	170	0%	
62.2.19 - Rendas e Alugueres	25.444	23.746	-1.699	49.190	47.040	2.150	5%	3%	2%	86.580	3%	
62.2.21 - Despesas de representação	1.898	2.958	1.059	4.856	7.250	-2.394	-33%	0%	0%	14.425	0%	
62.2.22 - Comunicações	29.271	28.238	-1.033	57.508	69.610	-12.102	-17%	4%	4%	138.655	4%	
62.2.23 - Seguros	849	96	-752	945	5.000	-4.055	-81%	0%	0%	9.000	0%	
62.2.24 - Royalties direitos de autor	259	1.159	900	1.418	0	1.418	0%	0%	0%	0	0%	
62.2.25 - Transportes de mercadorias	1.394	6.259	4.865	7.653	9.103	-1.450	-16%	1%	0%	11.353	0%	
62.2.27 - Deslocações e Estadias	23.097	71.269	48.172	94.366	155.987	-61.621	-40%	6%	8%	227.717	7%	
62.2.29 - Honorários	144.947	176.783	31.836	321.731	289.815	31.916	11%	21%	15%	734.315	21%	
62.2.31 - Contencioso e Notariado	18	0	-18	18	0	18	0%	0%	0%	0	0%	
62.2.32 - Conservação e Reparação	2.813	7.072	4.259	9.885	19.420	-9.535	-49%	1%	1%	34.020	1%	
62.2.33 - Publicidade e Propaganda	115.319	103.568	-11.751	218.887	319.500	-100.613	-31%	14%	17%	492.500	14%	
62.2.34 - Limpeza Higiene e Conforto	28.201	29.809	1.608	58.009	53.080	4.929	9%	4%	3%	105.560	3%	
62.2.35 - Vigilância e Segurança	65.729	89.961	24.232	155.691	127.710	27.981	22%	10%	7%	255.470	7%	
62.2.36 - Trabalhos Especializados	191.320	147.333	-43.987	338.653	602.719	-264.066	-44%	22%	31%	973.828	28%	
62.2.98 - Outros Fornecimentos e Serviços	37.965	44.848	6.883	82.814	83.317	-503	-1%	5%	4%	126.527	4%	
<b>TOTAL</b>	<b>726.041</b>	<b>785.939</b>	<b>59.898</b>	<b>1.511.980</b>	<b>1.924.518</b>	<b>-412.537</b>	<b>-21%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>3.460.603</b>	<b>100%</b>	

## FLUXOS DE CAIXA \* 2º Trim 2009

*Anexo IPG-3*

Rubricas	Evolução trimestral			Acumulado 2º Trim		
	1º T	2º T	Variação	Efectivo	Orç	Desvio
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Recebimentos de clientes	125.679	86.672	-39.007	212.351	250.800	-38.449
Pagamentos a fornecedores	867.140	750.042	-117.098	1.617.182	2.020.466	-403.285
Pagamentos ao pessoal	612.315	744.514	132.199	1.356.829	1.382.762	-25.932
Fluxos gerados pelas operações	-1.353.776	-1.407.884	-54.108	-2.761.660	-3.152.428	390.768
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	2.450.000	-2.450.000
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-1.353.776	-1.407.884	-54.108	-2.761.660	-702.428	-2.059.232
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	593	1.535	943	2.128	3.500	-1.372
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	2.927	9.296	6.369	12.222	6.300	5.922
Fluxos das Actividades Operacionais (1)	-1.356.110	-1.415.645	-59.535	-2.771.755	-705.228	-2.066.527
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Pagamentos respeitantes a:						
Imobilizações corpóreas	9.414	48.514	39.100	57.928	161.272	-103.344
Fluxos das Actividades de Investimento (2)	-9.414	-48.514	-39.100	-57.928	-161.272	103.344
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
Recebimentos respeitantes a:						
Empréstimo da DGTEF	0	1.480.000	1.480.000	1.480.000	125.000	1.355.000
Subsídios e Doações		1.480.000	1.480.000	1.480.000	1.480.000	0
Pagamentos respeitantes a:						
Outros	995	1.105	110	2.100	1.200	900
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	-995	1.478.895	1.479.890	1.477.900	123.800	1.354.100
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-1.366.519	14.736	1.381.255	-1.351.783	-742.700	-609.083
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.787.226	420.707	-1.366.519	1.787.226	0	0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	420.707	435.443	14.736	435.443	1.044.526	-609.083

Contas P.O.C	Activo Líquido	Inicial (Ajustado)	31.Dez'07	31.Dez.08	1º T'09	Acum 2º Trim'09		
						Efectivo	Orçam	Desvio
	<b>Imobilizado</b>	916.772	893.999	827.760	813.818	833.769	1.056.433	-222.665
	Imobilizações Corpóreas:	916.772	1.000.653	1.141.911	1.182.099	1.257.679	1.488.408	-230.729
422	Edifícios	48.595	88.785	88.785	116.072	131.951	185.786	-53.835
423	Equipamento Básico	752.652	784.451	865.351	873.870	900.837	944.847	-44.010
424	Equipamento de Transporte	6.400	6.400	6.400	6.400	6.400	6.400	0
425	Ferramentas e Utensílios	960	960	960	960	1.740	960	780
426	Equipamento Administrativo	108.166	120.057	166.255	167.997	182.599	232.255	-49.656
	Imobilizações Incorpóreas	0	0	14.160	14.160	14.160	24.160	-10.000
	Imobilizado em Curso				2.640	19.992	94.000	-74.008
482	Amortizações (a deduzir)	0	-106.654	-314.152	-368.281	-423.911	-431.975	8.064
	<b>Circulante:</b>	1.041.841	797.291	2.221.915	2.119.284	2.944.962	4.746.526	-1.801.564
	Existências:	9.221	9.442	386.109	633.718	502.409	712.478	-210.069
32	Mercadorias	9.221	9.442	10.712	18.537	18.178	10.712	7.466
351	Espectáculos em Curso	0	0	367.813	609.879	479.801	694.183	-214.382
36	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	0	0	11.857	9.575	8.703	11.857	-3.154
39	Ajustamentos de Existências ( a deduzir)	0	0	-4.273	-4.273	-4.273	-4.273	0
	Dívidas de Terceiros-Curto Prazo:	1.000.000	4.202	7.020	10.833	157.144	20	157.124
211	Clientes Conta-Corrente	0	4.182	7.000	10.813	31.745	0.000	31.745
262+266+267+268+221	Outros Devedores	0	20	20	20	125.399	20	125.379
264	Subscritores de capital	1.000.000	0	0			0	
	Depósitos Bancários e Caixa:	32.620	689.553	1.787.226	420.707	435.443	1.044.526	-609.082
12 + 13 + 14	Depósitos Bancários	32.620	686.666	1.785.043	417.023	431.394	1.044.526	-613.131
11	Caixa	0	2.888	2.184	3.684	4.049	4.049	
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	0	94.094	41.560	1.054.026	1.849.966	2.989.503	-1.139.537
271	Acréscimos de Proveitos	0	0	6.805	1.037.466	1.849.966	2.954.748	-1.104.782
272	Custos Diferidos	0	94.094	34.755	16.560		34.755	-34.755
	<b>Total do Activo</b>	1.958.613	1.691.290	3.049.674	2.933.102	3.778.731	5.802.960	-2.024.229
Contas P.O.C	Capital Próprio e Passivo	Inicial (Ajustado)	31.Dez'07	31.Dez.08	1º T'09	2º Trim'09		
						Efectivo	Orçam	Desvio
	<b>Capital Próprio:</b>	1.505.075	777.140	840.076	750.544	643.949	729.128	-85.179
51	Capital	1.000.000	1.000.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	1.000.000	1.500.000
57	Reservas	505.075	2.529.060	505.075	505.075	505.075	505.075	0
59	Resultados Transitados	0	0	-727.935	-2.164.999	-2.164.999	-664.999	-1.500.000
88	Resultado Líquido do Exercício	0	-2.751.920	-1.437.064	-89.532	-196.127	-110.948	-85.179
	<b>Passivo:</b>	453.539	914.150	2.209.598	2.182.559	3.134.782	5.073.832	-1.939.050
29	Provisões para Riscos e Encargos	0	0	0	100.365	44.944	112.984	-68.040
298	Outras Provisões para Riscos e Encargos	0	0	0	100.365	44.944	112.984	-68.040
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:	453.539	587.520	634.492	605.763	2.174.846	927.261	1.247.585
	Empréstimos Bancários Obtidos					1.480.000		1.480.000
221	Fornecedores Conta-Corrente	294.031	438.089	544.536	491.681	488.871	579.107	-90.236
2611	Fornecedores de Imobilizado - Conta-Corrente	32.916	54.300	5.736	36.509	63.575	190.960	-127.385
24	Estado e Outros Entes Públicos	126.592	91.306	82.420	75.670	140.815	155.393	-14.578
262+...268+...211	Outros Credores	0	3.825	1.801	1.903	1.585	1.801	-216
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	0	326.630	1.575.106	1.476.431	914.991	4.033.586	-3.118.595
273	Acréscimos de Custos	0	325.010	472.219	376.298	401.020	355.699	45.321
274	Proveitos Diferidos	0	1.620	1.102.888	1.100.133	513.972	3.677.888	-3.163.916
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	1.958.613	1.691.290	3.049.674	2.933.102	3.778.731	5.802.960	-2.024.229

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA  
Exercício de 2009  
(2.º trimestre)**

Ex.mo Conselho de Administração do  
**Teatro Nacional de São João, E.P.E.**  
PORTO

**1.** Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2009.

**2.** No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao trimestre findo em 30 de Junho de 2009, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

**3.** A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração que detém o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de implantação de novos e mais desenvolvidos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a amortizações, ajustamentos de activos, provisões, critérios de valorimetria, reconhecimento de proveitos, capitalização de despesas, diferimento de receitas e de despesas, acréscimos de custos e proveitos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos resultados por naturezas, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Plano Oficial de Contabilidade e das Directrizes Contabilísticas.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
  - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
  - e) análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões para responsabilidades e outros riscos e encargos.

## **Conclusões**

**4.** Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Junho de 2009 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

## **Ênfases**

**5.** Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

### **5.1 Ajustamentos para efeitos de comparabilidade**

Conforme foi referido e descrito no relatório da gestão relativo ao 1.º trimestre, para efeitos de melhor comparabilidade, foram introduzidos ajustamentos nas contas previsionais de 2009, consistindo na rectificação da projecção de custos e resultados intercalares, do efeito duplicado das diferenças de imputação (associadas à divergência das variações de actividade e dos custos ao longo do ano), e na demonstração dos resultados trimestrais de 2008, pela consideração proporcional nos valores comparativos trimestrais dos resultados das dotações adicionais e extraordinárias ocorridas no final do ano, representadas pelo aumento de capital e indemnização compensatória complementar concedidos.

### **5.2 Tratamento analítico e de controlo orçamental**

Tendo sido introduzido durante o exercício transacto, foi dada continuidade no presente exercício à aplicação do sistema de contabilidade analítica e orçamental, cuja adopção foi acompanhada de novos procedimentos e métodos de controlo, implicando alterações no tratamento de custos e proveitos, designadamente na sua afectação ao longo do ano, de que se destacam:

- a) as receitas de indemnizações compensatórias e de mecenato são distribuídas em função da execução dos projectos (projectos encerrados), em vez de uma afectação em base de caixa (quando recebidas) ou de uma atribuição em base linear;
- b) Relativamente a estes proveitos contabilísticos é necessário ter em conta que transitaram do exercício anterior, para afectar à programação de 2009, um total de 1.098 mil euros, totalizando assim 6.248 mil euros o total economicamente afectas ao exercício (admitindo que ao contrário do ocorrido em 2008 não venha a transitar uma parte para o exercício seguinte);
- c) os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (produção em curso), sendo o resultado do período afectado pela sua variação.

Com base nestes pressupostos a distribuição trimestral do orçamento apresenta-se como se segue:

Conta Geral / Rubricas	Orçamento 2009				
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
1. Proveitos:	116.300	127.500	49.350	155.150	448.300
2. Custos Directos:	662.497	1.133.313	899.690	1.042.185	3.737.685
3. Contribuição I (1-2)	-546.197	-1.005.813	-850.340	-887.035	-3.289.385
4. O. Proveitos - Subsídios e Mec. (*)	1.037.466	1.910.477	1.615.167	1.684.867	6.247.977
5. Contribuição II (3+4)	491.269	904.664	764.827	797.832	2.958.592
6. Gastos Projecto & Promoção, não inc	309.099	316.700	285.322	305.750	1.216.871
7. Resultado Operacional (5-6)	182.170	587.964	479.505	492.082	1.741.721
8. Gastos Administrativos	428.929	448.152	403.248	451.240	1.731.570
9. Resultados Financ. E Extraordinários	-2.000	-2.000	-6.288	-11.693	-21.980
10. Resultado final (7-8+9)	-248.759	137.812	69.969	29.149	-11.830

(\*) Afectação na base da proporção global orçada (4)/(3): 1,89943

### **5.3 Opções de afectação intercalar dos subsídios em face dos desvios orçamentais**

A análise feita pela Administração dos desvios no final do 1º trimestre mostrava que grande parte dos mesmos era de natureza temporária, esperando-se que a programação posterior viesse a absorver a totalidade dos custos orçados. Neste contexto foi avaliada a opção de alterar a regra da imputação dos subsídios, passando a usar, em vez da base dos custos programados das acções, a aplicação do factor médio de financiamento aos valores executados, de forma a compensar as flutuações e desvios destes ao longo do exercício. Deste segundo método resultaria uma imputação de 878 mil euros ( $1,899 * 462.426 = 878.349$  euros), menos 159 mil euros, valor aproximadamente equivalente ao desvio observado nos resultados do 1º trimestre.

Prevaleceu então, no entanto, o entendimento que essa aproximação poderia, em circunstâncias diversas, conduzir a outras e novas dificuldades de leitura e interpretação, pelo que se optou por manter a regra existente.

Não deixámos no entanto de sugerir que se promovesse o estudo de um método que tivesse em conta que grande parte dos custos a cobrir tem natureza fixa, não lhes sendo apropriada uma regra que seja exclusivamente determinada pela parte mais variável dos mesmos.

#### **5.4 Revisão da opção tomada**

Neste segundo semestre acabou por ser feita a opção pelo referido critério, com aplicação retroactiva ao primeiro trimestre, pelo que os proveitos de subsídios e mecenato imputados passaram a corresponder ao referido factor orçamental (1,899) sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos fechados (valor referido também como contribuição I).

Conta Geral / Rubricas	1º Trim 2009				
	Orçado	Efectivo Original	Efectivo Corrigido	Desvio Original	Desvio Corrigido
1. Proveitos:	116.300	125.442	125.442	9.142	9.142
2. Custos Directos:	662.497	587.869	587.869	-74.628	-74.628
3. Contribuição I (1-2)	-546.197	-462.427	-462.427	83.770	83.770
4. O. Proveitos – Subsídios e Mecenato	1.037.466	1.037.466	878.351	0	-159.115
5. Contribuição II (3+4)	491.269	575.039	415.924	83.770	-75.345
6. Gastos Projecto & Promoção, não inc.	309.099	278.123	278.123	-30.976	-30.976
7. Resultado Operacional (5-6)	182.170	296.916	137.801	114.746	-44.369
8. Gastos Administrativos	428.929	384.528	384.528	-44.401	-44.401
9. Resultados Financ. e Extraordinários	-2.000	-1.921	-1.921	79	79
10. Resultado final (7-8+9)	-248.759	-89.533	-248.648	159.226	111

#### **5.5 Resultado acumulado do 2.º trimestre de 2009**

No acumulado do segundo trimestre, e nesta nova base de imputação, visto que os custos variáveis líquidos continuam a mostrar-se inferiores ao orçado, agora em 200.922 euros, ficou deferida a imputação de 381.639 euros de subsídios, aguardando custos de programação ainda a realizar (ou já realizados mas ainda a considerar com o fecho do espectáculo).

Tal como no primeiro trimestre os custos fixos ou gerais também apresentam desvios favoráveis, no valor líquido de 95.339 euros, totalizando assim a realização dos custos no semestre uma redução face ao orçado de 296.460 euros.

O desvio final apurado ascende a 85.179 euros (296.460 - 381.639), desfavorável, concluindo-se que é directa e especialmente afectado pelo critério utilizado, e que o mesmo se mostra contraditório com a referida redução de custos face ao orçado.

Assim, entendemos que, não obstante o novo método representar uma melhoria em relação ao anterior, ainda conduz a resultados inconsistentes, quando, como é o caso, juntamente com a parte associável aos custos variáveis não realizados (200.922 euros), que, prudentemente, se admite resulte de atrasos de programação, facto que justifica a suspensão da imputação do proveito, se difere também a imputação da parte adicional que é associável aos custos fixos (excesso sobre a unidade do factor orçamental 1,899).

Consideramos que, não havendo razão explícita atendível, a dotação disponível poderia ser afecta a esses custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados), de forma a que sejam cobertos pela “Contribuição II”, ou seja pela margem sobre os custos varáveis, tanto quanto o orçamento global o preveja. Assim essa margem passaria a ser de 1.390.351 euros, equivalente aos custos gerais incorridos, importando assim a imputação adicional de proveitos em 175.134 euros.

Conforme se pode ler no quadro, o desvio em relação ao orçado passaria a apresentar-se positivo em 89.955 euros, o que nos parece mais coerente com as referidas poupanças nos custos gerais.

Conta Geral / Rubricas	2º Trim 2009 (acumulado)			
	Orçado	Efectivo	Desvio Geral	Desvio Custos
1. Proveitos:	243.800	227.869	-15.931	-15.931
2. Custos Directos:	1.795.809	1.578.957	216.853	216.853
3. Contribuição I (1-2)	-1.552.009	-1.351.087	200.922	
4. O. Proveitos – Subsídios e Mec	2.947.943	2.566.304	-381.639	
5. Contribuição II (3+4)	1.395.933	1.215.217	-180.717	
6. Gastos Projecto & Promoção, não inc	625.799	555.236	70.563	70.563
7. Resultado Operacional (5-6)	770.134	659.981	110.153	
8. Gastos Administrativos	877.082	845.611	31.471	31.471
9. Resultados Financ. e Extraordinários	-4.000	-10.496	-6.496	-6.496
10. Resultado final (7-8+9)	-110.948	-196.127	-85.179	296.460
Ajustamento considerado		175.134	175.134	
Totais corrigidos	-110.948	-20.933	89.955	

Uma forma de analisar esta perspectiva de forma ainda mais simples seria a de considerar em separado as duas componentes (dos custos variáveis e dos custos fixos) e, mantendo o método actual relativamente aos primeiros (flexibilidade temporal da realização orçamental), utilizar para a dos segundos a base orçamentada da cobertura dos mesmos pelos subsídios (contribuição II orçamentada), o que, no quadro acima, corresponderia à correção pelo valor do respectivo desvio (180.717 euros) e levaria o desvio geral líquido para 95.538 euros positivos, resultado similar e igualmente consistente.

**5.6 Situação fiscal – IVA**

Mantém-se pendente de clarificação o enquadramento da sociedade em termos de sujeição ou isenção das suas actividades relativamente ao IVA, tendo sido adoptada a decisão de manter a condição anterior (isenção) enquanto se aguarda resposta ao pedido de esclarecimento vinculativo feito junto do SIVA.

Porto, 29 de Julho de 2009  
carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)